



I COINTER-EPT

Congresso de Internacionalização da
Educação Profissional e Tecnológica

ANAIS 2025
***MAPEANDO SABERES
ACADÊMICOS***



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte



I COINTER-EPT

Congresso de Internacionalização da
Educação Profissional e Tecnológica

ANAIS 2025
MAPEANDO SABERES
ACADÊMICOS

Natal – RN
2026

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marcelo Bregagnoli



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Reitor

José Arnóbio de Araújo Filho

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Francinaide de Lima Silva Nascimento

Coordenadora da Editora IFRN

Magda Renata Marques Diniz

Conselho Editorial

Adriano Martinez Basso
Aline Peixoto Bezerra Sousa
Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto
Anísia Karla de Lima Galvão
Bruna Laís Campos do Nascimento
Charlton José dos Santos Machado
Daniele de Macedo Henrique
Daniella Lago Alves Batista de Oliveira Eustaquio
Dayveson Noberto da Costa Pereira
Edmilson Barbalho Campos Neto
Eliaquim Timóteo da Cunha
Elton Oliveira de Moura
Francinaide de Lima Silva Nascimento
Geovany Pachelly Galdino Dantas
Heitor Bruno de Araújo Souza
Ivana Lúcia da Silva
Jobson Martins da Silva Maranhão

Julie Thomas
Layla de Brito Mendes Sonkor
Magda Renata Marques Diniz
Marcus Vinícius Dantas de Assunção
Marilsa Daniella de Oliveira Garcia
Marilson Donizetti Silvino
Moisés Llopis I Alarcón
Nádia Farias dos Santos
Patrícia Carla de Macedo Chagas Faria
Ramon Evangelista dos Anjos Paiva
Sandra Maria Campos Alves
Thayse Azevedo da Silva
Vanessa Oliveira de Macedo Cavalcanti

Projeto gráfico, diagramação e capa
Charles Bamam Medeiros de Souza

Prefixo editorial: Anais
Disponível para *download* em:
<http://memoria.ifrn.edu.br>



Contato

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal – RN, CEP: 59015-300
Telefones: (84) 4005-0763 | (84) 4005-0863 | E-mail: editora@ifrn.edu.br



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte – IFRN
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

C749 Congresso de Internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (1. : 2025 : Rio de Janeiro, RJ).
Anais do Congresso de Internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica : mapeando saberes acadêmicos, 11 a 13 de novembro de 2025 [recurso eletrônico] / Daniel Bussolaro... [et al.] (Organizadores). – Natal : IFRN, 2026.

89 p. : PDF

ISBN: 978-85-94369-23-9

1. Educação profissional – Anais – Evento. 2. Internacionalização – Prática. 3. Mobilidade acadêmica – Evento. 4. Educação tecnológica – Evento. I. Bussolaro, Daniel. II. Título.

SIBi/IFRN

CDU 377

Elaborada pela Bibliotecária
Marise Lemos Ribeiro – CRB-15/418

COMISSÃO ORGANIZADORA

Daniel Bussolaro

Instituto Federal do Paraná – IFPR

Diana Ketlem Paula do Nascimento

Instituto Federal de Rondônia – IFRO

Diogo Mathias Brum

Colégio Pedro II – CPII

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho

Instituto Federal do Ceará – IFCE

Lidia Maria dos Santos Moraes

Instituto Federal Goiano – IF Goiano

Luiz Eduardo Guedes

Instituto Federal do Acre – IFAC

Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

Rodrigo de Oliveira Lemos

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ

Samuel de Carvalho Lima

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

Sarah Rachel Lino Duarte Teixeira

Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE

COMISSÃO CIENTÍFICA

Luiz Eduardo Guedes

Instituto Federal do Acre – IFAC

Edilene da Silva Ferreira

Instituto Federal do Acre – IFAC

Samuel de Carvalho Lima

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

Girlene Moreira da Silva

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

Anderson Nalevaiko Marques

Instituto Federal do Paraná – IFPR

Daniel Bussolaro

Instituto Federal do Paraná – IFPR

Bruno Rafael Costa Venancio da Silva

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

Paulo Henrique Moura Lopes

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

Vilton Soares de Souza

Instituto Federal do Maranhão – IFMA

Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ

Bárbara Regina de Andrade Caldas

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ

Janete Teresinha Arnt

Instituto Federal Farroupilha – IFFar

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	11
MOBILIDADE/INTERCÂMBIO INTERNACIONAL	36
INTERCULTURALIDADE	53
INTERNACIONALIZAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	73
INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA	81

APRESENTAÇÃO

O I Congresso de Internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (I COINTER-EPT), realizado no Rio de Janeiro, em 2025, constituiu-se como um importante espaço de encontro, reflexão e compartilhamento de experiências sobre os múltiplos sentidos, desafios e possibilidades da internacionalização no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sob o título “Mapeando saberes acadêmicos”, o Congresso reuniu diferentes vozes, trajetórias, práticas e perspectivas, revelando a diversidade das experiências construídas pelas instituições da Rede e fortalecendo o diálogo em torno de uma internacionalização comprometida com a formação integral e com a função social da educação pública.

Os presentes Anais registram parte significativa desse movimento e constituem uma memória acadêmica de um momento de consolidação do debate sobre a internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Mais do que documentar um evento, esta publicação reúne conhecimentos e experiências que evidenciam a amplitude de um campo em permanente construção, no qual diferentes sujeitos e instituições produzem, experimentam e ressignificam práticas de internacionalização.

Os trabalhos apresentados permitem compreender a internacionalização para além da perspectiva tradicional de deslocamento de estudantes e servidores para instituições estrangeiras. Ela se revela como um processo multidimensional, transversal e formativo, que atravessa o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e as diferentes formas de interação entre instituições, comunidades e sujeitos. Nessa perspectiva, ganha destaque a construção de uma concepção de internacionalização própria à Rede Federal, articulada às dimensões da educação integral, da pesquisa, da extensão, da gestão, da capilaridade institucional e do impacto social. Trata-se de uma compreensão que reconhece as especificidades da Rede e reafirma seu compromisso com uma educação pública, inclusiva e socialmente referenciada.

Entre os eixos mais expressivos dos trabalhos reunidos, destaca-se o ensino e a aprendizagem de línguas. Experiências envolvendo inglês, espanhol, francês, português como língua adicional e outras línguas evidenciam iniciativas voltadas à análise de necessidades, à produção de materiais didáticos, à criação e consolidação de centros de línguas e à formulação de políticas linguísticas institucionais. Os relatos demonstram que a formação linguística ultrapassa a preparação para a mobilidade, constituindo-se como instrumento de acesso ao conhecimento, participação em redes acadêmicas e profissionais

e desenvolvimento de competências culturais.

Associadas a esse movimento, emergem perspectivas plurilíngues, críticas, inclusivas e decoloniais, que questionam modelos hegemônicos e valorizam a diversidade linguística e cultural. A internacionalização passa, assim, a ser compreendida não apenas como abertura para o exterior, mas também como possibilidade de valorização dos saberes locais, das identidades e das múltiplas formas de produção de conhecimento.

Outro eixo fundamental é a mobilidade e o intercâmbio internacional. Os relatos de estudantes, docentes e técnicos administrativos demonstram que experiências acadêmicas em diferentes países podem produzir impactos que ultrapassam a dimensão individual, contribuindo para o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais, autonomia, formação profissional, pesquisa, inovação e fortalecimento de vínculos institucionais. As experiências relatadas evidenciam, ainda, o potencial da mobilidade para ampliar horizontes, fortalecer pertencimentos e promover novas perspectivas acadêmicas e profissionais.

Ao mesmo tempo, os Anais evidenciam que internacionalizar não significa necessariamente deslocar-se fisicamente para outro país. A Internacionalização em Casa (*Internationalisation at Home*), os intercâmbios virtuais e as experiências desenvolvidas por meio da metodologia COIL ampliam as possibilidades de participação em experiências internacionais. Essas estratégias assumem especial relevância diante das desigualdades econômicas e sociais que limitam o acesso à mobilidade física, contribuindo para democratizar oportunidades e alcançar estudantes e servidores que, de outra forma, poderiam permanecer distantes dessas experiências.

A dimensão da inclusão, diversidade e justiça social também ocupa lugar relevante nesse conjunto de produções. As experiências apresentadas articulam internacionalização a questões étnico-raciais, inclusão de pessoas com deficiência, formação antirracista, valorização de comunidades historicamente marginalizadas e ampliação do acesso às oportunidades internacionais. Nesse sentido, experiências de estudantes da Educação Básica, de diferentes territórios e contextos socioeconômicos, demonstram a potência da internacionalização como instrumento de formação integral, ampliação de horizontes e reconhecimento da diversidade.

A cooperação internacional constitui outro eixo estruturante. Convênios, redes, projetos colaborativos e parcerias institucionais aparecem como possibilidades de construção coletiva de conhecimentos e práticas, fortalecendo ações de ensino, pesquisa, extensão, formação profissional e desenvolvimento institucional. A internacionalização revela-se, portanto, como processo de reciprocidade, no qual instituições brasileiras e

estrangeiras compartilham saberes, experiências e desafios, construindo relações que podem ultrapassar ações pontuais e consolidar vínculos duradouros.

Os trabalhos também apontam para a crescente necessidade de institucionalização da internacionalização. A consolidação de políticas linguísticas e de internacionalização, estruturas de gestão, programas de mobilidade, estratégias de comunicação e mecanismos de acompanhamento constitui condição essencial para transformar iniciativas isoladas em políticas permanentes. Nesse percurso, permanecem desafios relacionados à visibilidade das ações, ao planejamento estratégico, à articulação entre diferentes setores e à integração da internacionalização ao cotidiano acadêmico e institucional.

O conjunto das contribuições permite compreender, assim, que internacionalizar a Educação Profissional e Tecnológica significa ampliar possibilidades de formação, cooperação e produção de conhecimento sem perder de vista os territórios, os contextos sociais e as especificidades das instituições. A internacionalização não se constrói apenas no exterior: ela acontece nos campi, nas salas de aula, nos centros de línguas, nos projetos de extensão, nas pesquisas colaborativas, nas experiências virtuais, nas políticas institucionais e nas relações estabelecidas com diferentes comunidades.

É justamente essa multiplicidade que confere significado ao subtítulo “Mapeando saberes acadêmicos”. Os trabalhos aqui reunidos não apresentam um único conceito ou caminho para a internacionalização. Ao contrário, revelam um campo plural, dinâmico e em permanente construção. Mapeá-los significa reconhecer a produção acadêmica e institucional que se desenvolve de forma capilarizada na Rede Federal e que, ao circular e ser compartilhada, pode gerar novas aprendizagens, parcerias e possibilidades de atuação.

O I COINTER-EPT representa, nesse sentido, um marco para o fortalecimento do diálogo entre profissionais, pesquisadores, estudantes e instituições comprometidos com a internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica. Estes Anais materializam esse encontro e preservam parte dos conhecimentos e experiências nele compartilhados, permitindo que diferentes vozes continuem a circular, dialogar e inspirar novas práticas.

Que esta publicação cumpra, portanto, não apenas a função de registrar um acontecimento, mas também a de fomentar novas perguntas, aproximar instituições, fortalecer redes de colaboração e ampliar a compreensão sobre o papel estratégico da internacionalização na Educação Profissional e Tecnológica. Que o mapa construído a partir desses saberes permaneça aberto, plural e em permanente expansão, acompanhando os novos caminhos que a Rede Federal continuará a construir no diálogo entre seus territórios, o Brasil e o mundo.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

A ANÁLISE DE NECESSIDADES NO ENSINO DE INGLÊS NO IFRJ COM VISTAS INTERNACIONALIZAÇÃO

Carla Cristina de Souza
Elza Maria Duarte Alvarenga de Mello Ribeiro

Resumo: A análise de necessidades é um passo essencial no ensino de línguas para fins específicos visto que é a base para todas as decisões tomadas no curso, incluindo o que pode ser feito para promover a internacionalização da educação profissional. Ela é uma forma de pesquisa dinâmica para o levantamento de informações que auxiliam a escolha, avaliação, adaptação, revisão e/ou modificação de metodologias, materiais, procedimentos e quaisquer outros aspectos envolvidos no ensino-aprendizagem da abordagem. Ancorada nas contribuições de Hutchinson e Waters (1987) e Valente e Ribeiro (2023), a investigação para o diagnóstico das necessidades para os cursos de inglês para fins específicos no IFRJ – *Campus* Rio de Janeiro buscou compreender as percepções dos discentes à luz de suas necessidades, desejos, expectativas e contextos sociais. A metodologia adotada combinou dados qualitativos e quantitativos de natureza interpretativista, em cinco etapas principais: revisão bibliográfica, elaboração e aplicação de questionário semiestruturado, coleta e categorização de dados e análise teórico-discursiva. Os resultados reforçam a importância de um ensino que dialogue com a realidade discente e com as demandas do futuro acadêmico e do mundo do trabalho, bem como a ansia e as sugestões dos alunos para ampliar seu acesso a oportunidades internacionais.

Palavras-chave: línguas para fins específicos; análise de necessidades; produção acadêmica; mundo do trabalho; internacionalização.

**ÁRVORES DE ESCRIVIVÊNCIAS: FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A PARTIR DO JULHO DAS PRETAS NO IFRN –
CAMPUS MOSSORÓ**

Guilherme Rodrigues de Freitas
Antônia Letícia de Araújo Oliveira

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a ação pedagógica “Árvores de Escrevivências”, realizada durante o Julho das Pretas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Mossoró. A atividade integrou estudantes e servidores da Educação Profissional e Tecnológica em torno da valorização da cultura afro-brasileira e da reflexão crítica sobre a ausência de representatividade negra no currículo. Inspirada na escrita de Conceição Evaristo, a proposta articulou filosofia, literatura, arte e direitos humanos. Os participantes realizaram pesquisas sobre intelectuais, educadores e cientistas negros, produzindo colagens e instalações visuais nas árvores do *campus* com elementos simbólicos da ancestralidade africana. A metodologia envolveu rodas de diálogo, criação coletiva e registro audiovisual. Como resultado, observou-se o fortalecimento da consciência étnico-racial entre os estudantes e maior engajamento na construção de um ambiente inclusivo e afro-referenciado. A ação revelou-se como prática replicável no âmbito da EPT, promovendo educação antirracista, crítica e comprometida com a diversidade.

Palavras-chave: escrevivência; identidade negra; currículo inclusivo; julho das pretas; educação antirracista.

COMO SE ENSINA GRAMÁTICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS BRASILEIROS? UMA ANÁLISE DE CURSOS TÉCNICO-INTEGRADOS

Kayron Campos Beviláqua

Resumo: Analisamos mais de 1200 currículos de Língua Portuguesa previstos nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio dos Institutos Federais (IFs) brasileiros. Nosso objetivo se concentrou em mapear e analisar todos os conteúdos e em verificar se as instituições têm se atualizado às discussões contemporâneas sobre ensino de gramática ou se ainda reproduzem formas já bastante criticadas (como o prescritivismo) na literatura. Coletamos inicialmente os PPCs dos cursos e separamos os conteúdos relacionados à Sintaxe e os quantificamos, bem como procedemos à análise crítica para verificar qual a concepção de gramática subjacente a tais objetos de ensino. Os dados denunciam que a apresentação, organização e terminologia dos conteúdos curriculares encontrados os alinham diretamente à perspectiva normativista de gramática. Foi possível observar aproximações entre os conteúdos encontrados nos PPCs dos cursos analisados e os conteúdos prescritos pela NGB e gramáticas normativas em geral, reforçando a crença de que a gramática tradicional é a única descrição possível da língua. Desse modo, o mapeamento e análise das ementas nos permitiu identificar concepções predominantes, expondo a inércia da abordagem gramatical e trazendo à tona a necessidade urgente de repensar os modelos vigentes.

Palavras-chave: ensino de gramática; gramática normativa; prescritivismo; sintaxe; currículos; Institutos Federais.

DANDO SUBSÍDIOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: REELABORANDO UMA EMENTA DE IFE NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carla Cristina de Souza
Elza Maria Duarte Alvarenga de Mello Ribeiro

Resumo: É premente a preparação dos estudantes dos institutos federais para a internacionalização, principalmente com vistas à mobilidade acadêmica, à interação com gêneros discursivos em inglês, à ampliação da visibilidade científica e à publicação em língua inglesa. Nesse contexto, o Inglês para Fins Específicos (IFE) emerge como abordagem pedagógica crucial para fazer o levantamento e atender às necessidades linguístico-discursivas específicas de discentes em diferentes áreas do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência na reelaboração da ementa do curso de graduação em ciências biológicas do IFRJ buscando promover práticas de leitura, escrita e comunicação acadêmica em inglês alinhadas às exigências da internacionalização. As escolhas feitas para a proposta de uma nova ementa partiram da análise de necessidades envolvendo alunos e professores do curso seguindo uma metodologia qualitativa e exploratória, ancorada em princípios das pesquisas em línguas para fins específicos (Hutchinson e Waters, 1987; Valente e Ribeiro, 2023) e da linguística aplicada crítica (Pennycook, 2001; Menezes de Souza, 2011). Entendemos que os aportes oferecidos pela abordagem de Línguas para Fins Específicos, da qual o IFE faz parte, pode contribuir para a democratização do acesso à ciência global e para a valorização de pesquisadores brasileiros.

Palavras-chave: inglês para fins específicos; internacionalização; graduação; produção acadêmica.

DO YOU SPEAK ENGLISH? ENSINO E APRENDIZADO DE INGLÊS NO IFRJ RESENDE

Clauber Ribeiro Cruz

Resumo: Quando aprendemos uma outra língua, as percepções sobre a vida são ampliadas, uma vez que essa experiência auxilia na (re)construção de nossas singularidades e expande as vivências com outras formas de valorizar e dizer o mundo. Assim sendo, a fim de identificar as lacunas e necessidades linguísticas dos estudantes do IFRJ Resende, nesta comunicação, apresentaremos os relatos de ações ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos em língua inglesa no *campus*. Para isso, realizamos leituras relacionadas à área da educação linguística com o fito de embasar e problematizar a discussão. Ademais, diante do perfil linguístico dos estudantes, elaboramos estratégias didático-pedagógicas direcionadas ao público-alvo. E, na sequência, aplicamos os materiais em formato de aulas e oficinas. Desse modo, embasamos as práticas com os seguintes estudos: A BNCC e o ensino de línguas e literaturas (2019), de Ana Flávia Gerhardt e Marcel Amorim (orgs.); Dimensões comunicativas no ensino de línguas (2015), de José Carlos Filho; Inglês em escolas públicas não funciona? (2009), de Diógenes Lima (org.), entre outros. Por fim, com isso, buscamos maximizar a capacidade discursiva e de atuação dos educandos nas diferentes esferas do saber em sociedade, já que acreditamos na democratização da educação linguística como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: língua inglesa; educação linguística; ensino e aprendizagem; material didático.

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CIEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DO CENTRO DE LÍNGUAS NO IFRJ

Bárbara Caldas
Giselle da Motta Gil

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de desenvolvimento e realização do Projeto Piloto para implantação do Centro Institucional de Estudos de Línguas (CIEL) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), através da oferta presencial e remota do curso de Língua Espanhola para a comunidade interna do IFRJ. Em 2014, com o apoio da Coordenação de Extensão e da Coordenação Geral de Relações Internacionais, além da participação de docentes de línguas estrangeiras do IFRJ, foi criado o grupo de trabalho para a implantação do Centro Línguas. Após passar pelos trâmites institucionais necessários, a implantação do CIEL foi aprovada em 2019. Entre os anos de 2020 e 2021 foi realizado o Projeto Piloto exclusivamente na modalidade remota, por causa da epidemia de COVID-19. A experiência com o Projeto Piloto do CIEL proporcionou que os estudantes de língua espanhola interagissem discursivamente em tempos e espaços distintos, possibilitando a construção de novos sentidos por meio do uso dos gêneros discursivos e da sua relação com a sociedade. A avaliação realizada pelos estudantes sobre seu aprendizado e organização do curso, nos mostrou que os resultados do ensino de espanhol no Projeto Piloto do CIEL foram extremamente positivos.

Palavras-chave: língua espanhola; ensino de línguas; CIEL; ensino remoto; gêneros discursivos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES DOS CENTROS DE LÍNGUAS DO IFPR: PANORAMA E PERSPECTIVAS

Ingrid Trioni Nunes Machado
Angélica Tomiello

Resumo: Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência de levantamento e sistematização das ações realizadas pelos Centros de Línguas (CELIF) nos 26 *campi* do Instituto Federal do Paraná (IFPR), entre 2022 e o primeiro semestre de 2025. A iniciativa visou mapear cursos FIC, projetos, eventos e ações de extensão voltadas ao ensino de línguas, contribuindo para o planejamento estratégico da rede. O processo baseou-se em uma metodologia colaborativa, envolvendo reuniões individuais da coordenação geral com docentes e coordenadores locais dos *campi*, juntamente com a análise de registros na plataforma SEI. Foram identificados mais de 3.000 estudantes atendidos pelos cursos FIC de línguas no período, com ações consolidadas na maioria das unidades. A organização desses dados permitiu a construção de gráficos por *campus* e será utilizada como base para o planejamento institucional, para a visibilidade das ações e para a definição de políticas linguísticas no IFPR. Um dos principais desafios foi mapear ações de extensão pontuais não registradas formalmente pelo CELIF, o que evidencia a necessidade de padronização nos processos de registro. Como resultado, as ações levantadas também revelam o papel estratégico do CELIF na promoção da Internacionalização do IFPR, especialmente por meio da parceria com a Diretoria de Relações Internacionais.

Palavras-chave: CELIF; ensino de línguas; extensão; políticas linguísticas; Internacionalização.

O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA) PARA HISPANOFALANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iuri Singh de Moura Roque
Luana Lacerda Batista
Jean Carlos da Silva Roveri

Resumo: Este resumo apresenta o relato de experiência desenvolvido no contexto de ensino de Português como Língua Adicional (PLA), realizado de forma online pelo Instituto Federal de São Paulo, durante os meses de março a junho. O objetivo principal foi oportunizar o ensino de português para hispanofalantes, com a finalidade de acessibilizar o ensino da variedade da brasileira. As atividades contaram com a participação de professores da Rede Federal, que exerceram o papel de tutores, e licenciandos do IFSP, os quais desempenharam a função de monitores. Seguindo uma abordagem comunicativa, os procedimentos adotados incluíram encontros semanais online, nos quais os estudantes eram orientados a realizar as atividades das apostilas (produzidas pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do IFRS), voltadas para compreensão escrita, vocabulário e gramática. Durante os encontros síncronos, os temas eram reforçados por meio de atividades orais e práticas, com foco na comunicação e no uso funcional da língua. Como resultado, observou-se a evolução de cada estudante dentro da programação prevista pelo curso, evidenciando a melhora na compreensão de assuntos cotidianos e específicos usados no Brasil. Conclui-se que a experiência relatada contribuiu para a ampliação de conhecimentos das técnicas necessárias para o ensino da língua portuguesa como língua adicional.

Palavras-chave: relato de experiência; PLA; ensino de línguas; abordagem comunicativa.

O CENTRO DE LÍNGUAS DO IFF (CELIFF) DO *CAMPUS* CAMPOS CENTRO E SUA HISTÓRIA: UMA LINHA DO TEMPO DE 2009 A 2023

Renata de Azevedo Siqueira Pessanha
Rodrigo Rosselini
Julio Rodrigues

Resumo: O Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense (CELIFF) surgiu no *Campus* Campos Centro em 2009 como um atendimento à demanda de ensino de línguas da comunidade acadêmica. Com o tempo, mais CELIFFs foram abertos em outros *campi* e a compreensão de ensino de línguas e internacionalização se expandiu no IFF. Baseado na apresentação da linha do tempo do CELIFF *Campus* Campos Centro na 28ª Semana do Saber-Fazer-Saber do *Campus* Campos Centro (2023), e inspirada no relato de experiência "A Internacionalização no IFFluminense: History in the Making - ¡Por supuesto!", de Kury (2023), apresentamos a história do CELIFF no período de 2009 a 2023, correlacionado-o com os avanços no entendimento da internacionalização no IFF, que culminaram na publicação de sua Política de Internacionalização (Resolução CONSUP no 146/2023). A consolidação do CELIFF é relatada por meio das atividades pedagógicas adotadas e publicação do Regimento Interno do CELIFF, bem como as inovações metodológicas advindas da pandemia da Covid-19. Detecta-se, pelos documentos analisados, a necessidade da elaboração de uma Política Linguística institucional. Este trabalho também conta com a experiência da autora, que atua na elaboração dos editais de ingresso nos cursos e execução dos processos seletivos desde o segundo semestre de 2014.

Palavras-chave: centro de línguas; ensino de línguas; internacionalização; linha do tempo; política linguística.

RESSIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EPT: POR UMA ABORDAGEM COMUNICATIVA, CRÍTICA E DECOLONIAL

Gicele Vergine Vieira

Resumo: Muitos modelos de ensino de línguas, como o inglês, foram historicamente impostos em contextos coloniais, produzindo padrões hegemônicos e visões que enfatizam o “usuário da língua” idealizado - geralmente falantes nativos de países considerados desenvolvidos. Assim, a linguística, como campo de estudo, também reflete perspectivas coloniais e ocidentais que frequentemente desconsideram outras formas de pensar a linguagem. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é refletir, a partir da proposta de ensino de línguas adicionais praticada pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) nos cursos de Ensino Médio Integrado, como superar legados coloniais que ainda influenciam a maneira como entendemos, ensinamos e praticamos a linguagem e o ensino de língua inglesa, em específico. Pretende-se, ainda, apresentar uma proposta de ressignificação do ensino de língua inglesa numa abordagem comunicativa incorporando uma postura decolonial que possibilite um ensino plurilíngue, crítico e inclusivo, de valorização da diversidade linguístico-cultural. Acredita-se que a reconfiguração do ensino de língua inglesa, nesses moldes, poderá contribuir de forma significativa para a formação de cidadãos críticos e não apenas usuários competentes da língua.

Palavras-chave: ensino de língua inglesa; EPT; abordagem comunicativa; decolonialidade.

FORMANDO CIDADÃOS GLOBAIS: O *ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES* POR MEIO DE PRÁTICAS SOCIAIS

Gleiciane Sousa da Silva Baracho de Albuquerque

Resumo: À luz da Linguística Aplicada, estudos como os de Moita-Lopes (2013), Celani (2012) e Liberali (2012), destacam a importância de aproximar o ensino de línguas da vida do aluno. Um dos caminhos é o ensino a partir dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008) e atividades sociais (LIBERALI, 2009). Este trabalho relata uma experiência com alunos do 6º período do curso de Bacharelado em Agronomia do IFSertãoPE – *Campus* Petrolina Zona Rural, que visou estimular o desenvolvimento da habilidade oral em língua inglesa (LI), através da apresentação do gênero banner em um evento acadêmico, SMART AGRO, em julho de 2025. A atividade foi desenvolvida em etapas através de short presentations, favorecendo a apropriação linguística, enunciativa e discursiva do gênero, ampliando a concepção de linguagem para além das regras gramaticais, tendo como objetivo a participação no evento. A execução dessa atividade revelou que o ensino de LI, quando mediado por uma atividade social em que os sujeitos interagem com outros em um contexto marcado por uma língua que não a materna, possibilita que eles ultrapassem os limites da sala de aula, constituindo-se como “cidadãos do mundo”, capazes de interagir com diferentes pessoas e culturas, redefinindo, assim, sua própria identidade, (RAJAGOPALAN, 2003, p.70).

Palavras-chave: ESP; gêneros textuais; ensino de línguas; atividade social.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA (FIC) PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA ESTRANGEIROS NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Edson Raimundo da Silva
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a internacionalização e o ensino de Português para estrangeiros como estratégias de promoção do intercâmbio de conhecimentos, culturas e tecnologias, de modo a preparar estudantes e profissionais da Educação Profissional para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica acerca da internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). O estudo ancora-se na Formação Humana Integral, à luz da Pedagogia Histórico Crítica, conforme os pressupostos de Saviani (2011), a qual possibilita compreender a educação como prática social transformadora e vinculada ao desenvolvimento humano. Os resultados indicam que, embora persistam obstáculos relacionados à infraestrutura e à formação docente, o fortalecimento das políticas de internacionalização no IFRN potencializam benefícios significativos, como a ampliação das oportunidades formativas, o enriquecimento cultural e a consolidação de uma educação comprometida com a integração acadêmica e social em âmbito global.

Palavras-chave: internacionalização; Educação Profissional; ensino; português para estrangeiros; globalização.

TECHWORDS: O SEU GUIA DE TERMOS TECNOLÓGICOS

Josimar Gonçalves Ribeiro

Resumo: O Glossário de Termos Tecnológicos foi desenvolvido pelos estudantes do 1o e 3o períodos do curso de Informática do IF do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Avançado Cataguases, no primeiro semestre de 2025, como atividade da disciplina de Inglês Técnico. A metodologia envolveu a seleção, por cada aluno, de cinco termos em inglês relacionados à área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Após a escolha, os discentes realizaram pesquisas e procederam à escrita dos conceitos em português. Para apoiar o processo, um discente elaborou um formulário no Google Forms, que permitiu a coleta dos termos, já outro estudante, ficou responsável pela criação do site no Google Sites, cuidando do design, da interface e do funcionamento geral. O referencial teórico fundamentou-se no letramento digital (Dudeney, Hockly, Pegrum, 2016) e no domínio da língua inglesa aplicada à tecnologia (Coscarelli, 2016). Como resultado, o glossário digital foi estruturado em uma plataforma acessível, garantindo clareza, confiabilidade e padronização. Na conclusão, destaca-se que a experiência gerou uma ferramenta prática de consulta, relevante para o ensino, a aprendizagem e a comunicação técnica na área de informática.

Palavras-chave: glossário digital; inglês técnico; Informática; letramento digital; vocabulário tecnológico.

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TECNOLÓGICA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RN:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Cleber Luiz de Sousa Lima
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar o ensino de Língua Portuguesa na Educação Profissional Tecnológica em uma escola da rede estadual do Rio Grande do Norte, destacando os principais desafios e as perspectivas de aprimoramento no processo formativo. A pesquisa fundamenta-se teoricamente nos pressupostos do currículo integrado (CIAVATTA, 2012; RAMOS, 2010) e nas discussões sobre a variação linguística e o ensino contextualizado (BAGNO, 2007; BORTONI-RICARDO, 2004), considerando ainda as diretrizes legais que orientam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-analítico, utilizando como procedimentos a análise documental, a observação das práticas pedagógicas e a aplicação de questionários com docentes. Os resultados evidenciam que, embora haja esforços no sentido de articular os conteúdos da Língua Portuguesa às demandas do mundo do trabalho e da formação cidadã, persistem dificuldades como a fragmentação curricular, a escassez de recursos didáticos e a predominância de metodologias tradicionais. Em contrapartida, emergem perspectivas promissoras, relacionadas à adoção de práticas interdisciplinares, à valorização das múltiplas linguagens e ao fortalecimento de políticas públicas voltadas para o ensino integrado.

Palavras-chave: língua portuguesa; educação profissional tecnológica; currículo integrado; ensino médio; práticas pedagógicas.

O CENTRO DE IDIOMAS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, *CAMPUS* SÃO VICENTE DO SUL

Andriza Pujol de Ávila
Cárla Callegaro Corrêa Kader

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é apresentar a trajetória e o desenvolvimento das aulas no Centro de Idiomas do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul. Para tanto, salientamos que os Centros de Idiomas começaram a atuar no *campus* em maio de 2016 e parte do objetivo geral do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) era atender as necessidades de alunos, professores, servidores e da comunidade em geral, no que diz respeito à aprendizagem de línguas, recebimento de estrangeiros e envio de alunos e servidores à instituições estrangeiras, ampliando gradualmente a oferta de ensino de línguas, programas de intercâmbio e promovendo a interculturalidade. O Centro de Idiomas tem ofertado turmas com 25 vagas para alunos, servidores e comunidade externa na modalidade de Inglês A1, Espanhol A1, cursos de leitura em inglês e espanhol, também já aplicou a prova do TOEFL ITP para a comunidade acadêmica. Os resultados visam capacitar os estudantes em uma ou mais línguas estrangeiras, visando a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional (transferência de tecnologia, pesquisa, produção textual acadêmica), além de promover a capacitação de professores de línguas para serem aplicadores de testes de proficiência internacional e para ministrar cursos de preparação para os referidos testes.

Palavras-chave: Núcleo de Ações Internacionais (NAI); centro de idiomas; aprendizagem de línguas estrangeiras.

IF-ENGLISH: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E INTEGRAÇÃO CULTURAL NO *CAMPUS* MURIAÉ

Elayne Silva de Souza
Fernanda Bittencourt de Oliveira
Mariana de Camargo Bessa
Sara Lúcia de Lima
Valquíria Areal Carrizo

Resumo: O projeto de extensão IF-ENGLISH, realizado no *Campus* Muriaé do IF Sudeste MG, teve como propósito desenvolver a leitura em língua inglesa com ênfase em textos acadêmicos e profissionais. Baseado na abordagem do Inglês Instrumental, o curso trabalhou estratégias de leitura, análise crítica e revisão de estruturas gramaticais. As atividades ocorreram ao longo de cinco meses e incluíram interpretação, resumo, tradução e exercícios práticos. Além disso, os estudantes organizaram o evento cultural HallowIF, que proporcionou um espaço de integração e prática do idioma em ambiente lúdico. A avaliação foi contínua, considerando participação, tarefas e desempenho individual. A experiência contribuiu para que acadêmicos, servidores e membros da comunidade externa adquirissem maior autonomia e segurança na leitura em inglês, bem como melhor preparo para exames de pós-graduação.

Palavras-chave: inglês instrumental; leitura acadêmica; extensão.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFPR: DESAFIOS E PRÁTICAS INOVADORAS

Priscila Célia Giacomassi
Elaine Cristina Arantes
Mirele Carolina Werneque Jacomel

Resumo: Este trabalho discute a relação entre políticas linguísticas e internacionalização no Instituto Federal do Paraná (IFPR), com ênfase na importância da inclusão linguística como condição para a inserção global da instituição. O objetivo é analisar como as diretrizes institucionais – notadamente a Política de Internacionalização (Resolução Consup/IFPR nº 163/2023) e a Política Linguística (Resolução nº 11/2019) – orientam ações voltadas à promoção do ensino de línguas e à ampliação das oportunidades de mobilidade acadêmica. A abordagem metodológica baseia-se na análise documental e na descrição de práticas pedagógicas inovadoras, com destaque para a experiência do *campus* Colombo, onde o ensino de inglês e espanhol foi integrado ao curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. A disciplina de Inglês Instrumental, ofertada com carga horária ampliada e docência compartilhada, foi articulada à curricularização da extensão e à elaboração de planos de negócios com enfoque internacional. Os resultados demonstram avanços significativos na motivação dos estudantes, fortalecimento da autoconfiança no uso de línguas estrangeiras, e maior inclusão pedagógica. Além disso, observam-se impactos positivos na produção científica, na realização de eventos multilíngues e no fomento à mobilidade acadêmica, reforçando a necessidade de políticas institucionais permanentes, inclusivas e estruturadas.

Palavras-chave: ensino de línguas; políticas linguísticas; internacionalização.

CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA E CULTURA POLONESA: MEMÓRIA, IDENTIDADE E INTERCULTURALIDADE

Marcia Rejane Kristiuk
Sandra de Fátima Kalinoski

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar o Projeto de Extensão Curso de Língua e Cultura Polonesa, ofertado pelo IFFar/FW. Este curso é uma Ação do Núcleo de Ações Internacionais/NAI e conta com o apoio da Sociedade Polonesa Karol Wojtyla, do município de Frederico Westphalen, em alusão à comemoração dos 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes poloneses ao Brasil, realizada neste ano de 2025. Esta ação busca articular o ensino elementar da língua com o estudo de aspectos históricos, sociais e culturais da Polônia e de sua diáspora no Brasil (TEDESCO, 2025). O curso pretende ampliar o repertório cultural dos participantes, desenvolver competências comunicativas básicas na língua e valorizar a diversidade cultural como dimensão essencial da formação cidadã e acadêmica. A presença polonesa no Rio Grande do Sul, significativa desde o século XIX, conforme apresenta Stawinski (1976), foi marcada por contribuições culturais e identitárias, mas também por processos de enfraquecimento do uso da língua e de práticas tradicionais. Nesse contexto, o projeto busca ressignificar vivências culturais, fortalecer vínculos intergeracionais e promover a preservação da memória coletiva. A cooperação internacional é favorecida pela vinda da professora polonesa Kamila Maria Dziemiańczuk, enviada pela ORPEG, a qual ministrará as aulas. Espera-se como resultados o fortalecimento do diálogo intercultural, a preservação do patrimônio linguístico e cultural polonês, bem como contribuir para o desenvolvimento acadêmico, social e comunitário dos participantes.

Palavras-chave: língua polonesa; cultura polonesa; imigração; diversidade linguística; extensão universitária.

NOVAS PERSPECTIVAS: A EXPERIÊNCIA DO COLÉGIO PEDRO II NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE FRANCÊS

Katharina Jeanne Kelecom
Luciano Passos Moraes

Resumo: O ensino de francês na educação básica brasileira enfrenta desafios significativos, como a ausência da disciplina no PNLD, a carência de materiais didáticos adaptados à realidade nacional e a dificuldade de acesso a recursos livres de direitos autorais. Diante desse cenário, o Colégio Pedro II (Rio de Janeiro) desenvolveu, entre 2017 e 2023, um projeto de elaboração de três coleções de livros didáticos voltados especificamente para seus estudantes. O trabalho, realizado de forma coletiva pelos professores do Departamento de Francês da instituição, buscou atender a suas demandas concretas e, ao mesmo tempo, consolidar o espaço do francês como língua estrangeira no currículo. Esta comunicação apresenta o percurso dessa experiência, discute os pressupostos que orientaram a criação dos materiais – como a valorização da diversidade cultural, a inclusão e o diálogo com a realidade brasileira –, além de compartilhar saberes e estratégias desenvolvidos ao longo do processo, com ênfase na coleção Perspectives, voltada a estudantes do Ensino Médio de continuação. Pretende-se, assim, contribuir para o debate sobre as estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento do ensino de francês no Brasil, e sobre o papel da produção de materiais pedagógicos para uma educação emancipadora e cidadã.

Palavras-chave: ensino de francês; produção de material didático; didatização; educação básica.

FRANCÊS E INCLUSÃO: POTENCIALIDADES DA TUTORIA ENTRE PARES NO ENSINO A ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Juliana Rodrigues de Castro

Resumo: Este trabalho apresenta uma experiência em andamento de tutoria entre pares no ensino de francês como língua adicional a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizada em um colégio público federal do Rio de Janeiro. A iniciativa integra um projeto institucional de monitoria e busca articular aprendizagem linguística e inclusão através da cooperação entre estudantes. Nesta proposta, alunos do ensino médio foram selecionados e formados pela professora de francês responsável para atuarem como monitores em classes de francês do segundo segmento do ensino fundamental, acompanhando estudantes diagnosticados com TEA. O treinamento oferecido contemplou tanto aspectos pedagógicos quanto sociais, preparando-os para apoiar o desenvolvimento linguístico e a participação escolar de seus colegas. Os resultados parciais evidenciam avanços significativos na autonomia, na socialização e nas competências linguísticas dos estudantes com TEA, simultaneamente destacando benefícios para os monitores, como o fortalecimento da empatia, da responsabilidade e do próprio aprendizado do francês. A experiência demonstra que a tutoria entre pares constitui estratégia promissora para promover inclusão e equidade no ensino de línguas adicionais, contribuindo para reflexões sobre práticas pedagógicas inovadoras em contextos de diversidade.

Palavras-chave: inclusão; tutoria entre pares; monitoria; ensino de francês; Transtorno do Espectro Autista (TEA).

METODOLOGIA COIL E ENSINO DE ESPANHOL: CONECTANDO SABERES E CULTURAS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Carla Aguiar Falcão
Girleene Moreira da Silva

Resumo: O presente trabalho resulta de reflexões oriundas de projetos desenvolvidos no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) com o objetivo de promover a aprendizagem colaborativa e intercultural da língua espanhola entre estudantes e docentes de instituições do Brasil, Espanha, Equador e Chile, por meio da metodologia COIL (Collaborative Online International Learning). Trata-se de uma estratégia de internacionalização em casa que visa oferecer experiências de ensino-aprendizagem globais a alunos que, muitas vezes, não têm acesso à mobilidade física. A fundamentação teórica baseia-se em autores como O'Dowd (2013), Byram (1995), Fornet-Betancourt (2007) e Lima (2021), que discutem os conceitos de telecolaboração, competência intercultural e internacionalização no contexto da educação. A metodologia do projeto está estruturada em seis etapas: diagnóstico inicial dos participantes, formação de professores, definição das atividades colaborativas, seleção e preparação dos alunos, execução das interações online e avaliação final. As atividades são desenvolvidas em português e espanhol, com foco na resolução conjunta de problemas e na troca de saberes culturais e acadêmicos. Espera-se, como resultados, o fortalecimento das competências linguísticas e interculturais dos discentes, a formação continuada dos docentes, a consolidação de parcerias internacionais e a ampliação das ações de internacionalização do currículo no IFRN.

Palavras-chave: COIL; ensino de espanhol; internacionalização em casa; telecolaboração; inovação docente.

O ENSINO DE FRANCÊS NO COLÉGIO PEDRO II: DO IMPÉRIO À ATUALIDADE

Marcone Edson de Sousa Rocca

Resumo: O Colégio Pedro II, em 02 de dezembro de 2024, completou 187 anos de existência. O ensino de Francês no CPII remonta da sua fundação e permanece até os dias atuais através de uma proposta decolonial, comprometida com as demandas do plurilinguismo. O Departamento de Francês do CPII conta com 33 professores que atuam em 9 *campi* em seus mais variados segmentos como: Anos Iniciais e Anos Finais do do Ensino Fundamental, Ensino Médio regular e, subsequente de Turismo, Especialização Lato Senso e Graduação. Além disso, os professores do referido Departamento desenvolvem atividades de pesquisa, extensão e apoio à Educação Básica. A apresentação deste trabalho visa partilhar com a comunidade externa ao colégio, a nossa experiência de ensino de língua, assim como os projetos de cultura, extensão e internacionalização desenvolvidos no âmbito do Departamento de Francês do CPII.

Palavras-chave: ensino de francês; plurilinguismo; proposta decolonial; projetos de extensão; internacionalização.

A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Erika Noel Ribas Dantas
Kamila de Oliveira Carvalho

Resumo: Em 2019, docentes do Departamento de francês do Colégio Pedro II reuniram-se com o objetivo de produzirem um material didático que dialogasse com as demandas dos alunos do Ensino Médio Iniciante. Pesquisamos, discutimos, contestamos, produzimos, e, sobretudo, aprendemos. As linhas gerais que balizaram esse fazer e geraram esse produto podem ser resumidas em três palavras: acesso, diversificação e coerência. Nosso maior entrave foi encontrar textos publicados e publicáveis com licença Creative Commons ou ainda obter a autorização de seus autores para uso no Réseaux. Essa acesso foi fundamental para que o material circulasse livremente. Estudando a língua francesa como patrimônio de vários povos e culturas, tentamos apresentar estruturas e sotaques diferentes, marcados pelos múltiplos caminhos seguidos pelos grupos que têm o francês como língua materna. Réseaux é, a soma de práticas individuais e coletivas. Portanto, um material didático produzido no CP II, por professores do CP II, para alunos do CP II ... e quem mais vier.

Palavras-chave: material didático; ensino de línguas; diversidade.

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ALUNOS DO PEC-PLE SOB A PERSPECTIVA DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS

Alessandra Cristina Bittencourt Alcântara
Gileade Pereira de Godoi

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise do livro didático utilizado nas aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE) destinadas a estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), com foco na preparação para o exame Celpe-Bras. A investigação parte dos pressupostos teóricos de Línguas para Fins Específicos (LFE) e utiliza os parâmetros propostos por Ramos (2003) para avaliação de materiais didáticos, contemplando critérios como relevância dos conteúdos, os objetivos e proposta do material. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise documental do material e nos dados fornecidos por uma professora e alunos do curso. Os resultados preliminares indicam que o livro apresenta boa organização, coerente com as demandas do exame, mas carece de maior contextualização sociocultural e de atividades autênticas. Dessa forma, concluímos o livro didático avaliado precisa de adaptações para que ele possa atender de forma ampla as necessidades dos alunos do PEC-PLE e favorecer o desempenho no Celpe-Bras. A pesquisa contribui para o desenvolvimento de recursos didáticos mais alinhados às necessidades do público-alvo, reforçando a importância da avaliação de materiais no âmbito do ensino de PLE para fins específicos.

Palavras-chave: PEC-PLE; línguas para fins específicos; material didático; Celpe-Bras.

MOBILIDADE/INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

MOBILIDADE INTERNACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PDSE/CAPES EM TERRAS LUSITANAS

Wigna Thalissa Guerra

Resumo: Dentro das ações do Governo Federal para a internacionalização na educação de nível superior, o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES) promove o intercâmbio de doutorandos brasileiros em instituições internacionais. O objetivo deste relato é apresentar a experiência vivida na Universidade de Coimbra (UC), fruto da participação no Edital No 6/2024 do PDSE. A experiência é relatada, metodologicamente, em três momentos: i. apresentação do processo de obtenção da bolsa; ii. relato do percurso de coleta de dados e dos resultados preliminares da pesquisa; iii. descrição de outras atividades acadêmicas realizadas na UC. Os resultados alcançados a partir da experiência podem ser categorizados em dois tópicos: i. o primeiro versa sobre o processo de coleta de dados e resultados preliminares de pesquisa: os professores apontaram para o ensino de inglês como central no processo de internacionalização e a mobilidade internacional como uma das estratégias dessa internacionalização; ii. os resultados a partir das vivências interculturais: a experiência contribuiu significativamente para um olhar ampliado sobre o que está por trás dessas estratégias e perspectivas sobre internacionalização, visto que Portugal é um país que apresenta diversas possibilidades de interação com outros países da União Europeia, facilitando o diálogo intercultural.

Palavras-chave: internacionalização; pós-graduação; mobilidade internacional; PDSE/CAPES; Portugal.

SENTIDOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO NAS VOZES DE ESTUDANTES DO ENSINO INTEGRADO DO IFRO

Diana Ketlem Paula do Nascimento
Silvilene Brito de Melo

Resumo: O presente relato compartilha a experiência do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) na execução do Programa de Mobilidade STEM Internacional 2024, que levou 10 estudantes do ensino médio técnico integrado e 2 docentes a uma vivência acadêmica internacional. Mais do que relatar o processo de seleção e a programação do intercâmbio, este trabalho busca dar centralidade às vozes dos participantes, cujas narrativas revelam como a experiência contribuiu para a construção de sentido sobre o que significa “internacionalizar” no contexto da educação pública brasileira. A partir de uma abordagem qualitativa com foco narrativo, foram coletados depoimentos e materiais reflexivos produzidos pelos alunos. As análises revelaram categorias como redescoberta de identidade, fortalecimento do pertencimento institucional e ressignificação de horizontes acadêmicos. Ao tornar visíveis essas vozes, o relato destaca o papel transformador da mobilidade e aponta caminhos para políticas mais inclusivas e intencionais de internacionalização na Rede Federal.

Palavras-chave: mobilidade; Rede Federal; técnico integrado; internacionalização. discurso.

MISSÃO ACADÊMICA UTP-IFPE, CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO INTERNACIONAL

Sandra Aparecida da Silva Pereira

Resumo: A Missão Acadêmica UTP-IFPE, realizada de 05 a 08 de novembro de 2024, constituiu uma notável experiência de extensão internacional. Seu objetivo foi promover o intercâmbio cultural e o desenvolvimento acadêmico e social de 19 estudantes da Universidad Tecnológica del Perú (UTP) e 8 estudantes voluntários do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do IFPE. A missão buscou integrar ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para formação profissional e com impacto social para os discentes, fortalecendo a relação da universidade com a comunidade. No primeiro dia, os participantes visitaram o *Campus* Recife, do IFPE, e o Museu do Homem do Nordeste. O segundo dia contou com uma aula prática de gastronomia pernambucana no IFPE – *Campus* Cabo e uma visita ao Porto de Suape. O terceiro dia foi dedicado à visita ao Condomínio de Negócios S/A – Cone. No último dia, a experiência cultural culminou com a visita ao Museu Cais do Sertão, que incluiu interação com instrumentos de forró, e a participação no evento Rec'n Play, passeio de barco até as esculturas de Francisco Brennand. Essa vivência proporcionou troca de saberes e a aplicação prática de conhecimentos, demonstrando o potencial da internacionalização da extensão universitária.

Palavras-chave: internacionalização; intercâmbio cultural; UTP-IFPE; cultura regional.

FORMAÇÃO INTEGRAL E VALORIZAÇÃO DOS TAES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE IFRJ E IPVC

Alexandre Ornelles de Oliveira
Mariana Arêas Miranda
Marcela Rocha Tortureli de Sá Schuck

Resumo: Este relato de experiência apresenta a vivência de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Portugal. A proposta permitiu uma imersão de duas semanas em espaços acadêmicos e administrativos, objetivando trocas institucionais e culturais entre profissionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nessa experiência exploratória qualitativa observou-se um ambiente de trabalho centrado no bem-estar e no cuidado, com ênfase no respeito à ergonomia, ao mesmo tempo em que privilegiam a luz natural e promovem a integração com a natureza. As rotinas observadas *in loco* contribuem diretamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, Saúde e Bem-Estar e 4, Educação de Qualidade, evidenciando a importância dos aspectos psicossociais no processo formativo multidisciplinar. Dessa forma, constatou-se a relevância da valorização dos profissionais não docentes que ao contribuir para a formação cidadã discente, reconhecem na EPT uma prática educativa que propicia uma maior compreensão do mundo do trabalho. Sua atuação, em articulação com docentes e demais setores institucionais, favorece a formação integral dos estudantes. É esta Ação Integrada que fortalece a identidade institucional e humaniza os processos formadores.

Palavras Chave: interdisciplinaridade; TAEs; vivência.

DESAFIO DE IDEIAS PARA SERVIDORES: EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFAC

Najara Vidal Pantoja Luiz Eduardo Guedes

Resumo: A Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais do IFAC, responsável pela política institucional de internacionalização, atua em consonância com a Setec/MEC e o Plano de Desenvolvimento Institucional, visando ampliar parcerias, mobilidade acadêmica e integração da internacionalização nas políticas institucionais. Nesse contexto, foi criado o “Desafio de Ideias para Servidores”, iniciativa que seguiu uma metodologia de inovação para a criação de soluções voltadas a problemas reais das unidades do IFAC (*campi* e reitoria), incentivando o aprimoramento de competências em língua estrangeira e a troca de conhecimentos. O objetivo foi estimular o trabalho colaborativo e reconhecer propostas com potencial de impacto institucional. Como resultado da competição, as equipes vencedoras foram premiadas com a participação em um programa de intercâmbio para capacitação linguística em inglês, realizado no Canadá, por meio da parceria entre o IFAC e a International Language School of Canada Education Group – Toronto (ILSC Education Group). Dez servidores participaram da imersão de 30 dias, que uniu desenvolvimento linguístico e vivências interculturais. Ao retornarem, relataram avanços significativos em proficiência, compreensão multicultural e fortalecimento de suas trajetórias profissionais. A experiência demonstrou o potencial de ações integradas entre inovação e internacionalização para promover mudanças institucionais sustentáveis e replicáveis em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: inovação; internacionalização; mobilidade acadêmica; aprendizagem da língua inglesa.

HORIZONTES DA INTERNACIONALIZAÇÃO: DO CHÃO DO SERTÃO AOS ALPES SUÍÇOS

Sarah Rachel Lino Duarte Teixeira

Resumo: Este relato apresenta a construção da parceria entre o Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) e a Universidade de Changins, na Suíça – país que figura entre os sistemas educacionais mais avançados do mundo. Iniciada em 2024, a cooperação foi cuidadosamente tecida por meio de missões institucionais, assinatura de protocolo de entendimentos (MoU), encontros, oficinas e visitas técnicas realizadas por equipes suíças em Petrolina. O ponto culminante desse processo materializou-se na mobilidade acadêmica de estudantes do semiárido nordestino – região caracterizada por desafios históricos, mas também pela força da resiliência – em direção à cidade de Nyon, Suíça. Entre a aridez de sua terra natal e os Alpes suíços, elas viveram uma experiência inédita no Brasil de intercâmbio científico e cultural, transformando expectativas em realidade concreta. Essas jovens, que jamais imaginaram realizar um intercâmbio internacional, integraram atividades acadêmicas, científicas e culturais em um dos países líderes em inovação tecnológica e excelência educacional. O momento mais significativo ocorreu em 2025, durante o Summer University de Changins, evento que promoveu vivências multilíngues entre estudantes de cinco países, com trocas interculturais e práticas de pesquisa aplicada junto aos maiores produtores de vinhos da região de Valais. A experiência revelou a potência transformadora da internacionalização quando interiorizada, ampliando horizontes, fortalecendo a cidadania global e inserindo o semiárido em redes internacionais de conhecimento.

Palavras-chave: internacionalização; interiorização; sertão; Suíça.

INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO EM BOGOTÁ

Ávila Luísa Silva e Souza

Resumo: O presente trabalho visa compartilhar a experiência vivenciada por uma discente da Educação Básica durante intercâmbio internacional em Bogotá, Colômbia, no período de 11 a 25 de maio de 2024, por meio de um projeto de extensão ligado à internacionalização concedido por meio de edital do IFRN. A oportunidade possibilitou contato com interlocutores hispano-falantes e vivência intercultural significativa, evidenciando que, além de ofertar educação profissional e tecnológica, os institutos federais se preocupam em contribuir para uma formação omnilateral (IFRN, 2012). A programação reuniu atividades acadêmicas e culturais, como imersão linguística, troca de livros entre estudantes colombianos e brasileiros e visitas a espaços históricos e institucionais, incluindo o Instituto de Lenguas de la Universidad Distrital (ILUD). A experiência favoreceu competências comunicativas e interculturais, ampliou a percepção sobre a internacionalização e estimulou um olhar crítico-reflexivo. O intercâmbio trouxe indícios de amadurecimento interpessoal, fortalecimento da autonomia, autoconfiança, adaptabilidade e maior capacidade de resolução de problemas. O convívio com docentes e estudantes estrangeiros expandiu perspectivas de aprendizado e destacou o valor da diversidade cultural. Conclui-se que a vivência, de caráter transformador, ultrapassou os limites acadêmicos, consolidando a relevância da internacionalização na formação integral e despertando interesse por novas oportunidades internacionais.

Palavras-chave: internacionalização; intercâmbio internacional; educação básica.

VIVÊNCIA INTERNACIONAL E CONQUISTAS ESTUDANTIS NA OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA ITMC 2024

Allana Pessanha de Moraes

Resumo: Em 2023, estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – *Campus Paracambi* obtiveram destaque na Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras (OIMSF). Esse resultado motivou o convite para participarem da International Talent Mathematics Contest (ITMC) 2024, realizada em Bangkok, Tailândia. O objetivo dessa experiência foi propiciar a internacionalização acadêmica, fortalecendo competências matemáticas e ampliando horizontes educacionais e culturais por meio da vivência em competição internacional. Para tanto, foi formada uma delegação composta por quatro servidores e seis estudantes. Os procedimentos preparatórios envolveram encontros de estudos, acompanhamento pedagógico e orientação para o intercâmbio cultural, possibilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Durante a competição, os estudantes puderam interagir com delegações de diferentes países, vivenciando práticas de cooperação e integração. Como resultado, conquistaram duas medalhas (prata e bronze) e duas menções honrosas, evidenciando o potencial formativo e científico do grupo. A experiência demonstrou a importância de iniciativas de internacionalização na educação básica e tecnológica, reforçando a relevância do incentivo à participação discente em eventos internacionais que valorizam o conhecimento científico e a troca cultural.

Palavras-chave: Olimpíada de Matemática; internacionalização; educação científica.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERAPIA OCUPACIONAL

Alexsandra Cervantes
Engracia da Silva Viana de Oliveira

Resumo: O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a mobilidade acadêmica realizada em 2025 na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria (ESSLei), em Portugal, por meio do edital REARI, no âmbito da graduação em Terapia Ocupacional do IFRJ. O intercâmbio possibilitou contato com disciplinas, metodologias e recursos não presentes no meu curso de origem. Entre as principais atividades desenvolvidas, destaco: práticas de hidroterapia, equoterapia, terapia assistida por cães; vivência com equipamentos de tecnologia assistiva, como elevadores de transferência; práticas e saúde mental realizadas em grupo, e a disciplina optativa de Saúde e Sexualidade. Essa vivência favoreceu a troca cultural e ampliou a compreensão de diferentes realidades de ensino, cuidado em saúde e contextos socioculturais. As experiências realizadas enriqueceram a formação teórica e prática em Terapia Ocupacional, além de fortalecerem minha autonomia e habilidades interpessoais. A mobilidade reforçou a importância desse tipo de experiência como ferramenta de qualificação profissional e de internacionalização do ensino superior.

Palavras-chave: mobilidade acadêmica; terapia ocupacional; internacionalização.

INTERNACIONALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA IMERSÃO INTERCULTURAL NO AMAPÁ

Márcia Helena Matias Pereira
João Marcos Cilli de Araujo

Resumo: Este trabalho descreve a experiência vivenciada a partir do projeto de extensão “Internacionalização e Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Amapá: uma imersão linguística e cultural com Marcelle Mentor”. A iniciativa teve como objetivo promover a formação crítica de servidores e discentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP), bem como atender à comunidade externa, fortalecendo a internacionalização, ampliando o contato com a língua inglesa e fomentando debates sobre equidade, antirracismo e educação transformadora. As atividades foram possibilitadas pela vinda de uma docente visitante, a Prof.^a Dr.^a Marcelle Mentor, pesquisadora sul-africana da University of Massachusetts que atua na área da pedagogia crítica antirracista, com ênfase na formação docente e na valorização de vozes historicamente marginalizadas. As ações ocorreram nos *campi* Macapá, Santana e Porto Grande, contemplando palestras institucionais e científicas, oficinas de conversação em inglês, rodas de conversa com diferentes públicos (como o NEABI) e visitas técnicas a comunidades quilombolas. Essas atividades possibilitaram uma imersão linguística em contextos reais, promoveram reflexões críticas sobre práticas pedagógicas e aproximaram a comunidade acadêmica das discussões desenvolvidas pela pesquisadora convidada. Este trabalho busca evidenciar a importância da internacionalização crítica como instrumento de formação cidadã e de fortalecimento da justiça social no contexto amazônico.

Palavras-chave: internacionalização; Pedagogia Crítica; ensino de línguas.

VIVENCIANDO A INTERNACIONALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES BRASILEIROS NA IRLANDA

Ana Cecília Soja
Priscila Célia Giacomassi
Poliana Silvestro de França

Resumo: Este trabalho discute a importância da internacionalização na educação, destacando sua presença histórica no Brasil com intercâmbios e cooperação com outros países tomando como base a experiência do segundo grupo de professores que participou do curso de aperfeiçoamento em Liderança e Gestão Educacional ministrado pelo Mary Immaculate College na Irlanda entre 2023 e 2024. O relato dessa experiência exitosa ilustra os benefícios e desafios da internacionalização tanto em formato presencial quanto remoto. O programa, direcionado a profissionais da Educação Básica, foi financiado pela CAPES e iniciado em 2019. Com três edições, ele proporcionou uma formação presencial de dez meses na Irlanda com trinta selecionados. O curso em suas duas fases proporcionou contato com práticas pedagógicas inovadoras, debates e reflexões a respeito de diferenças culturais e o desenvolvimento de habilidades na língua inglesa, flexibilidade e trabalho em equipe. A experiência presencial favoreceu uma imersão mais profunda, construção de vínculos e troca de conhecimentos, enquanto a remota ofereceu maior acessibilidade e flexibilidade. O formato adotado pelo curso demonstra que ambas as formas se complementam, sendo essenciais para o desenvolvimento profissional e a formação de comunidades de prática, que fortalecem coletivamente a educação brasileira por meio de experiências internacionais enriquecedoras.

Palavras-chave: internacionalização; formação de professores; Brasil.

ENTRE PREPARAÇÃO E VIVÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO DO IF SUDESTE MG NO VII FÓRUM CIÊNCIA E SOCIEDADE 2023

Pedro de Freitas Damasceno da Rocha

Resumo: A organização da participação do IF Sudeste MG no VII Fórum Franco-Brasileiro Ciência e Sociedade, realizado na França em 2023, envolveu um conjunto de etapas estratégicas e logísticas. Inicialmente, foram conduzidos trâmites institucionais para viabilizar a participação da comitiva, composta por dois professores e seis estudantes do ensino médio. O processo incluiu alinhamento com parceiros franceses, definição de atividades e formalização documental, especialmente para estudantes menores de idade, atendendo às exigências legais e institucionais. A preparação contemplou também reuniões de orientação e construção de apresentações institucionais a serem compartilhadas no evento. A viagem iniciou-se com o deslocamento de Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ), seguido de voo internacional até Paris, e deslocamento terrestre para os Liceus Agrícolas anfitriões, onde ocorreram atividades pré-fórum, incluindo apresentações institucionais, visitas técnicas e interações culturais. Em seguida, toda a comitiva participou em Bourges das atividades do Fórum, com palestras, mesas-redondas e ações conjuntas entre liceus franceses e Institutos Federais brasileiros. A experiência fortaleceu a cooperação internacional, promoveu a imersão cultural e técnica dos estudantes e deu continuidade à consolidação do IF Sudeste MG em eventos internacionais, alinhando-se aos objetivos institucionais de internacionalização.

Palavras-chave: internacionalização; mobilidade discente; cooperação Brasil-França.

VIVÊNCIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM TERRAS LUSITANAS

Cheilon Caldeira Camargo

Resumo: O presente relato de experiência descreve a mobilidade internacional de um mestrando do programa ProfEPT junto ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal. O objetivo central da vivência foi enriquecer sua formação na área de desenvolvimento de jogos educativos. Os procedimentos incluíram a aprovação em edital, a viagem e a colaboração com um orientador local. A proposta inicial de trabalho foi redefinida para a criação de um jogo de tabuleiro e cartas como produto educacional voltado para o ensino médio integrado. A metodologia de desenvolvimento envolveu encontros semanais para testes de protótipos e design contínuo. A experiência proporcionou não apenas o avanço significativo do projeto, mas também uma imersão cultural profunda, o estabelecimento de vínculos institucionais e a ampliação de horizontes acadêmicos e profissionais, reforçando o valor da internacionalização na formação profissional e humana.

Palavras-chave: internacionalização; produto educacional; relato de experiência. ProfEPT; Portugal.

ENTRE PRÁTICAS LOCAIS E TROCAS GLOBAIS: A PRESENÇA DO COLÉGIO PEDRO II NO XVI CONGRESSO MUNDIAL DA FIPF

Juliana Rodrigues de Castro
Luciano Passos Moraes
Verônica Passos Alves Quintans

Resumo: Este trabalho apresenta a participação de três professores do Departamento de Francês do Colégio Pedro II no XVI Congresso Mundial da Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF), realizado em julho de 2025 em Besançon, na França. O evento constituiu uma oportunidade singular de internacionalização, na qual os docentes representaram a instituição apresentando suas pesquisas e projetos pedagógicos desenvolvidos na instituição, além de participarem de conferências junto a professores de francês de diferentes países e realidades institucionais. A experiência possibilitou reflexões sobre metodologias, políticas linguísticas e desafios comuns ao ensino do francês em contextos plurais. Além disso, a presença do Colégio Pedro II no evento reforçou, através das pesquisas apresentadas, o pioneirismo do trabalho realizado no âmbito do ensino de francês no Brasil. No retorno, foram compartilhados junto ao departamento os saberes adquiridos, visando a ampliar experiências e práticas pedagógicas internacionais, ampliando repertórios metodológicos e favorecendo a inovação no ensino de francês. A experiência demonstra que a participação em congressos internacionais vai além da representação institucional: trata-se de um espaço privilegiado de formação continuada, que fortalece a prática docente, promove a valorização da disciplina de francês na escola e consolida redes colaborativas entre professores de línguas em escala global.

Palavras-chave: internacionalização; formação docente; ensino de francês; inovação pedagógica; Colégio Pedro II.

CAMINHOS E POSSIBILIDADES PARA A MOBILIDADE ACADÊMICA NO IF SUDESTE MG: O CASO DO PROGRAMA IF SUDESTE MG INTERNACIONAL

Daniel Augusto de Oliveira
Valdir José da Silva

Resumo: A reestruturação da mobilidade acadêmica internacional é um dos principais desafios das instituições de ensino brasileiras, especialmente após a pandemia de 2020. Nesse sentido, as instituições da RFEPT têm desenvolvido iniciativas alternativas para internacionalizar suas comunidades a partir da dimensão da mobilidade acadêmica internacional. Dito isso, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o projeto "IF Sudeste MG INTERNACIONAL". Nesta iniciativa, a previsão regulamentar é que pelo menos um estudante de cada curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* viaje a instituições parceiras para uma experiência internacional de curta ou média duração. O principal objetivo da experiência é servir como propulsora do ensino, da pesquisa, da inovação e, por conseguinte, desenvolver projetos colaborativos, impulsionando a integração da tríade ensino-pesquisa-extensão antes, durante e após a programação, permitindo o fortalecimento donexo instituição de origem-comunidades locais-instituição anfitriã. Para isso, os alunos são orientados pelos supervisores dos *campi*, que os ajudam a elaborar um plano de trabalho e um plano de retribuição para compartilhar experiências, metodologias e novas abordagens para a realização de pesquisas. Tendo sido baseado no conceito de internacionalização discutido por Stallivieri (2017), o programa participa do plano estratégico de mobilidade internacional do IF Sudeste MG.

Palavras-chave: internacionalização; mobilidade; ensino; pesquisa; extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VIAGEM IMERSIVA EM BESANÇON, NA FRANÇA

Aline Santos de Lima

Resumo: Esta apresentação visa compartilhar a experiência em um congresso mundial seguido de formação continuada no exterior, mostrando a importância de desenvolver habilidades, aprofundar conhecimentos, aperfeiçoar práticas profissionais e ampliar a bagagem cultural através de uma viagem imersiva, que só foi possível devido à aprovação em processo seletivo nacional para dez bolsas financiadas pela Embaixada da França, através de um dossiê com documentos em francês e em português. Depois dessa vivência, incentivamos vivamente a imersão em experiências internacionais.

Palavras-chave: imersão; interculturalidade; intercâmbio; mobilidade.

INTERCULTURALIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA REFUGIADOS: PANORAMA NAS INSTITUIÇÕES DO RIO DE JANEIRO

Marco Braga
Michele Silva

Resumo: A internacionalização da educação no Brasil tem seu marco na década de 1990, após a Conferência da UNESCO (1998). As novas tecnologias permitiram que o conhecimento internacional circulasse de forma mais ampla, impulsionando a internacionalização. Autores como Morosini (2006), Knight (2015), Stallivieri (2017) entendem que a internacionalização é um conjunto de políticas e práticas acadêmicas que dependem de vários atores, tendo a interculturalidade como fundamental para o sucesso dos projetos. Em 2024, o ACNUR-ONU estimou que havia mais de 120 milhões de refugiados no mundo, os desafios para incluir refugiados em novas comunidades são muitos. Olhando para a educação, Braga (2024), Da Silva & Kuenzer (2024), Giroto e Paula (2020) têm um olhar sobre os obstáculos para o ensino em campo de refugiados, pouca oferta para cursos técnicos e acesso ao ensino superior a refugiados no Brasil. A partir de pesquisa bibliográfica e documental em instituições no Rio de Janeiro, vinculadas ou não à Cátedra Sérgio Vieira de Mello do ACNUR, percebeu-se uma lacuna de conhecimento que relacionasse a internacionalização com refugiados como possibilidade de trocas de experiências e conhecimentos, na perspectiva de integração internacional e intercultural, promovendo a inclusão social, cultural e econômica dessa população.

Palavras-chave: internacionalização; refugiados; ensino técnico; ensino superior.

MAPEANDO SABERES ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EPT

Luciana Dalla Nora dos Santos

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a jornada de mobilidade internacional de uma servidora da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica durante seu doutoramento em Portugal, destacando a complexidade do processo e os impactos na prática pedagógica. A experiência, realizada na Universidade do Minho, com bolsa de investigação da Fundação de Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT), focou na pesquisa sobre o Blended Learning e envolveu procedimentos como a adaptação a um novo sistema de ensino, a participação em disciplinas e eventos em outras universidades (Aveiro e Lisboa) e a cooperação com colegas de diferentes nacionalidades. O processo foi permeado por uma reflexão constante, baseada na teoria da complexidade de Edgar Morin, sobre como a imersão cultural e a valorização da identidade brasileira transformaram a visão de inovação pedagógica, demonstrando que a internacionalização é um meio de fortalecer a EPT no Brasil.

Palavras-chave: internacionalização; mobilidade; interculturalidade; *Blended Learning*; educação profissional.

HAIKAI IFRJ PINHEIRAL: MAIS QUE UM POEMA, UMA NOVA FORMA DE VER E VIVER O MUNDO

Pablo da Cunha
Gesiane Leone Castro

Resumo: Como podemos nos integrar ao mundo natural e vivermos em harmonia com o ambiente circundante? Como traduzir por meio de palavras e imagens a percepção que a natureza nos suscita, emociona e inspira? Como podemos por meio da arte compreender o meio ambiente a partir de perspectivas sensíveis e expressivas? Utilizando-se esses questionamentos como referência criativa, pedagógica e reflexiva, foram desenvolvidas durante as aulas de “Arte” oficinas de escrita autoral de Haikai, poema de origem tradicionalmente japonesa de dezessete sílabas criado na e a partir da natureza. Nesse sentido, os alunos dos cursos integrados do IFRJ Nilo Peçanha-Pinheiral foram estimulados a escreverem poemas haikai e produzirem fotografias da natureza, tendo como referência metodológica as seguintes etapas: exploração do ambiente(1); sua observação (2); busca pela integração (3); expressividade e seu registro (4); processos oriundos do contato direto com a natureza presente nos que 318 hectares do *campus*, conciliando-se criação artística e consciência ambiental e celebrando-se conceitualmente a interculturalidade entre o Brasil e o Japão.

Palavras-chave: interculturalidade; Brasil-Japão; cultura japonesa; haikai; arte e natureza; educação ambiental.

PRÁTICAS LITERÁRIAS: MEMÓRIAS LITERÁRIAS DE OFICINAS LITERÁRIAS DE DOCENTES PARA DOCENTES

Suelen Gonçalves Vasconcelos

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar e compartilhar propostas de oficinas literárias produzidas por discentes do curso de especialização interdisciplinar em ensino de línguas do IFRJ – *Campus* Niterói. O registro das atividades reúne em um e-book as oficinas elaboradas pelos professores que cursaram a especialização de modo a constituir um repertório de atividades que possam ser socializadas entre demais docentes de diferentes locais, a fim de promover o letramento literário, a literatura e cultura brasileira, assim como a língua portuguesa. Assim, parte-se da concepção de dialogismo de Bakhtin (1997), que compreende o texto literário como espaço de interação e múltiplas vozes, possibilitando ao sujeito-leitor construir sentidos na interlocução com a obra. Dialoga-se também com a perspectiva de Candido (1995), que reconhece a literatura como direito humano fundamental, capaz de humanizar e ampliar a sensibilidade, e com a proposta de letramento literário de Rildo Cosson (2006), que entende a leitura literária como prática social, formadora e transformadora. Assim, a iniciativa busca criar uma rede colaborativa de práticas pedagógicas que valorize a literatura não apenas como parte do currículo, mas como experiência estética e formativa, promovendo trocas que potencializam a formação docente e a democratização do acesso ao texto literário.

Palavras-chave: literatura; letramento literário; *e-book*.

CAMINHOS AMEFRICANOS EM BOGOTÁ: PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Sílvia Barros da Silva Freire

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida durante o intercâmbio de curta duração Caminhos Amefricanos, edição Colômbia, promovido pelo Ministério da Igualdade Racial em parceria com a Capes, e realizado na cidade de Bogotá em novembro de 2025. Essa experiência envolveu cerca de cinquenta docentes negros e negras de todos o Brasil, permitindo que o intercâmbio cultural e pedagógico se desse tanto entre brasileiros e colombianos como entre os próprios docentes intercambistas. O programa organizado pelos representantes brasileiros e colombianos incluiu apresentação da Cátedra de Estudios Afrocolombianos, as ações de combate ao racismo nas escolas da rede pública da cidade, bem como a visita a pontos de interesse cultural e político da população negra. Neste trabalho pretendo apresentar minha experiência, enfatizando as trocas a respeito dos protocolos e procedimentos de combate ao racismo nas escolas.

Palavras-chave: amefricanidade; antirracismo; negritude; educação.

INOVADORAS INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CIÊNCIAS COMO PONTE PARA O ENSINO DE LÍNGUAS E A INCLUSÃO GLOBAL

Ana Cecília Soja

Resumo: A internacionalização vem ganhando espaço nas políticas institucionais de diversos institutos federais. Não é diferente no Instituto Federal Fluminense (IFF), refletindo-se na integração de práticas pedagógicas às dimensões globais da educação. No *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (IFF/BJI), essa perspectiva foi incorporada por meio da participação de estudantes em competições internacionais. Um exemplo foi a participação na *International Astronomy and Astrophysics Competition* (IAAC), uma olimpíada científica internacional realizada integralmente em inglês. A ação articula ensino técnico e superior, inglês instrumental e conteúdos de Astronomia, favorecendo a superação de barreiras linguísticas e o engajamento em contextos acadêmicos internacionais. A preparação incluiu oficinas temáticas, grupos de estudos e aulas específicas de leitura científica em língua inglesa. Como resultado, todos os quinze participantes foram aprovados na primeira fase da IAAC, e sete obtiveram destaque na final, contribuindo para que o IFF/BJI fosse classificado como a terceira melhor escola do mundo em 2024. O caso exemplifica como a internacionalização pode ser efetiva mesmo fora do eixo tradicional de línguas, quando ancorada em interesses genuínos dos estudantes. Conclui-se que iniciativas integradoras como essa fortalecem a inclusão e o protagonismo discente, sendo estratégicas para a consolidação da política de internacionalização institucional.

Palavras-chave: ensino de línguas; ensino de ciências; internacionalização.

INTERNACIONALIZAÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UM CONCEITO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A REDE FEDERAL

Samuel de Carvalho Lima

Resumo: Diversos conceitos têm fundamentado reflexões (acadêmicas) sobre a internacionalização da educação em contextos diferentes. Nesta comunicação, discuto um conceito de internacionalização da educação para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lima, 2021). Partindo de reflexões de autores que discutiram a internacionalização do ensino superior, especificamente das universidades, bem como de autores que discutiram a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), apresento o conceito de internacionalização da educação para a Rede Federal com as seguintes características: 1) educação integral; 2) pesquisa; 3) extensão; 4) gestão; 5) capilaridade; 6) impacto social. O uso dessas características pode servir para classificar (movimento de análise) ou planejar (movimento de gestão) ações, atividades, projetos ou programas de internacionalização que se desenvolvem de forma integrada, com coesão e coerência nas instituições de educação que compõem a Rede Federal.

Palavras-chave: internacionalização; rede federal; educação profissional.

ANÁLISE DIALÓGICA DA VERBO-VISUALIDADE NAS PUBLICAÇÕES SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTAGRAM DO IFRN

Emanuel Mateus da Silva

Resumo: A internacionalização da educação profissional e tecnológica tem se consolidado como estratégia fundamental para o desenvolvimento institucional. Neste contexto, as redes sociais, especialmente o Instagram, emergem como importantes ferramentas de comunicação institucional. Este trabalho objetiva analisar os cards de publicação dos editais de internacionalização divulgados no Instagram oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), sob a perspectiva da análise dialógica bakhtiniana, com ênfase na verbo-visualidade dos enunciados digitais. Especificamente, busca-se identificar os padrões discursivos presentes nos cards dos editais, examinar as estratégias verbo-visuais utilizadas na comunicação das oportunidades de mobilidade internacional e compreender como se estabelecem as relações dialógicas entre elementos verbais e visuais. A metodologia fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Bakhtin sobre dialogismo e enunciado, articulados com estudos sobre verbo-visualidade e design gráfico digital. O corpus constitui-se dos cards de divulgação de editais publicados no perfil oficial do IFRN no Instagram, coletados no período de janeiro a junho de 2025. A análise considera as dimensões verbal e visual dos cards, observando como elementos gráficos, tipográficos, cromáticos e textuais se articulam dialogicamente. Os resultados evidenciam que a verbo-visualidade nos cards constrói uma comunicação institucional que busca atrair e informar o público-alvo sobre oportunidades de mobilidade internacional, utilizando elementos visuais padronizados que reforçam a identidade visual da instituição. As estratégias discursivas revelam como o design gráfico articula informações técnicas dos editais com apelos visuais, estabelecendo um diálogo entre linguagem formal institucional e comunicação visual dinâmica das redes sociais.

Palavras-chave: análise dialógica; verbo-visualidade; internacionalização; instagram; IFRN.

ENTRE RESISTÊNCIAS E POSSIBILIDADES: O PROFESSOR DE LÍNGUAS COMO AGENTE DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Tamara Angélica Brudna da Rosa

Resumo: O presente relato de experiência aborda as ações realizadas pela coordenação do III Colóquio de Educação Internacional do Sul Global (CEISG), especialmente o trabalho conduzido pelo Grupo de Trabalho (GT) de Línguas, com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar a política linguística institucional da rede federal. A experiência incluiu a organização de oficinas acadêmicas, projetos de formação em línguas para estudantes e servidores e a elaboração de diretrizes para a implantação e o fortalecimento dos centros de línguas nos *campi*. Entre os resultados, destacam-se a necessidade da consolidação de uma equipe composta por docentes e técnicos administrativos, do apoio a iniciativas de internacionalização, como o English Language Day, evento realizado semestralmente no IFFar – *Campus* Santo Augusto e o mapeamento de estruturas e indicadores de projetos no Sul Global. A articulação com programas nacionais e internacionais também favoreceu a inserção, mas indiscutivelmente o protagonismo pedagógico-político dos professores de línguas configura-se como um elemento crucial na internacionalização da educação.

Palavras-chave: internacionalização; decolonialidade; protagonismo.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS NA REDE FEDERAL DE EPT: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA

Lauro Sérgio Machado Pereira

Resumo: Neste trabalho, analisa-se a internacionalização da formação continuada de professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com base no Programa SETEC-CAPES/NOVA. A investigação adota como referencial teórico-metodológico a Abordagem do Ciclo de Políticas (Ball; Bowe; Gold, 2017; Mainardes, 2006), articulada a uma perspectiva crítica da internacionalização da educação (Martinez, 2017; Vavrus; Pekol, 2015). O estudo mobiliza a análise documental (editais, legislações, diretrizes institucionais) (Cellard, 2012; Lüdke; André, 2020) e os relatos de professores participantes do referido Programa, examinando os contextos de influência, de produção de textos e de prática. Os resultados evidenciam a presença marcante de discursos transnacionais nos documentos, especialmente a influência de organismos multilaterais (OCDE, Banco Mundial, UNESCO), que orientam modelos de formação docente associados a demandas de mercado e a lógicas performativas. Embora predominem sentidos prescritivos de política (textos readerly), identificam-se brechas para práticas colaborativas e emancipadoras (writerly), a depender da agência docente e institucional. Conclui-se que a internacionalização da formação docente pode favorecer transformações críticas quando orientada pela justiça social, pela interculturalidade e pela valorização dos saberes locais, tensionando os efeitos das colonialidades que atravessam as políticas educacionais globais..

Palavras-chave: internacionalização da educação; formação continuada; políticas linguísticas; rede federal de EPT; abordagem do ciclo de políticas.

PERCEPÇÕES E DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO EM UM *CAMPUS* AVANÇADO DA REDE FEDERAL

João Felipe Barbosa Borges
Fernando Marcus Nascimento Vianini

Resumo: A presente pesquisa teve como principal objetivo avaliar as percepções de servidores e estudantes do IF Sudeste MG, *Campus* Avançado Ubá, acerca das ações institucionais voltadas à internacionalização. Para tanto, orientou-se pelas Diretrizes para elaboração da Política de Internacionalização das Instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil (Conif, 2022), políticas de internacionalização de instituições de referência na área (tais como IFSP e IFRJ) e autores que discutem as contribuições e limitações da internacionalização na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Zamilian; Wiedemann, 2025). Metodologicamente, adotou-se a aplicação de formulário on-line à comunidade interna, contemplando questões sobre conhecimento, participação e avaliação das iniciativas, bem como análise dos canais institucionais de divulgação, com ênfase no site oficial, para identificar a visibilidade e acessibilidade das informações relacionadas. O objetivo foi verificar o nível de conhecimento da comunidade sobre as políticas de internacionalização, identificar lacunas na comunicação e apontar desafios para um *campus* avançado. Os resultados da pesquisa, assim, visam subsidiar estratégias para maior efetividade na divulgação e implementação das ações, fortalecendo a inserção do *campus* em redes e projetos internacionais, de modo alinhado às políticas institucionais e nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: internacionalização; *campus* avançado; educação profissional e tecnológica.

ESTRATÉGIAS DE PROSPECÇÃO PARA PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS E A PROPOSTA DE USO DE IA

Cláudio Roberto Barbosa Rodrigues

Resumo: Este resumo apresenta um relato de experiência sobre o uso de publicações acadêmicas como um mecanismo para fortalecer a pesquisa colaborativa internacional. O trabalho descreve a trajetória de um pesquisador na prospecção de periódicos e na interação com colaboradores internacionais, utilizando ferramentas de busca tradicionais como Google Scholar e IEEE Xplore. O relato detalha os procedimentos adotados para a identificação de oportunidades de publicação e a gestão de artigos. Além disso, o trabalho propõe uma metodologia complementar que incorpora o uso de ferramentas de Inteligência Artificial para otimizar a prospecção de periódicos e, possivelmente, a interação com atores internacionais. O objetivo é demonstrar como o acesso à informação e a colaboração podem ser democratizados e fortalecidos por meio de uma abordagem híbrida, que une a experiência consolidada a novas tecnologias, tornando a pesquisa internacional mais acessível e eficaz para pesquisadores de diversas origens.

Palavras-chave: prospecção acadêmica; publicações científicas; relato de experiência; metodologia.

AS 5 HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O SUCESSO DA GESTÃO DE ESCRITÓRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Lais Menezes da Costa Sousa
Glauco Lira Pereira

Resumo: Habilidades linguísticas e administrativas são majoritariamente abordadas como principais competências para a gestão de um escritório de Relações Internacionais em uma instituição de ensino superior no Brasil. Contudo, este relato propõe apontar cinco habilidades interpessoais que, se aplicadas pelo gestor, podem conduzir a grandes benefícios e resultados para o processo de internacionalização da instituição. As aptidões são as seguintes: cortesia, empatia, criatividade, imagem e diplomacia. Tais talentos foram observados, aplicados e compilados pelos membros da unidade de RI do Instituto Federal do Pará, em especial durante o período de fevereiro de 2024 a agosto de 2025, no qual houve crescimento significativo no número de acordos internacionais na instituição. A exposição tem o intuito de prover ferramentas práticas para novos gestores de internacionalização da educação na condução do escritório de forma consciente e funcional.

Palavras-chave: gestão; escritório de internacionalização; habilidades interpessoais.

RECONHECIMENTO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO A PARTIR DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Alexandre Ornelles de Oliveira

Resumo: O presente relato apresenta o protagonismo dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) como agentes de transformação social e humana, a partir de duas experiências de internacionalização. Objetivando evidenciar a contribuição desses servidores para a Formação Humana, tema de pesquisa de mestrado do autor, foi utilizada a metodologia de visita de campo, com a técnica de observação participante. A primeira experiência trata-se de uma ação de internacionalização em casa, no âmbito do G20 Turismo, em parceria com o Ministério do Turismo, onde o autor atuou como Oficial de Ligação. Nessa ocasião, constatou-se a importância da interdisciplinaridade pela articulação de discentes, TAEs e docentes na formação de uma equipe multidisciplinar. A segunda experiência ocorreu em Portugal, nos Institutos Politécnicos de Viana do Castelo e do Porto, onde foi possível dialogar com gestores e conhecer práticas profissionais diferenciadas, o que propiciou enriquecimento mútuo, ampliando a percepção de valor e potencialidade dos TAEs. Conclui-se, pelas experiências relatadas, que a integração entre diferentes categorias profissionais fortalece processos institucionais e favorece o êxito de ações formativas, ressaltando o enriquecimento pela contribuição dos servidores TAEs..

Palavras Chave: TAE; internacionalização; formação humana; interdisciplinaridade; EPT.

A IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO PARA O *CAMPUS* BARBACENA – IF SUDESTE MG

Marcelo José Milagres de Almeida
Varlene Cléa Saldanha Alves
Daniel Augusto de Oliveira

Resumo: O processo de internacionalização no *Campus* Barbacena do IF Sudeste MG tem se consolidado como uma importante estratégia para ampliar a troca de saberes, fortalecer parcerias e promover experiências multiculturais. Nos últimos anos, a instituição recebeu um público diversificado de várias nacionalidades. Um dos marcos foi a presença de estudantes sudaneses em intercâmbio na área de Agropecuária, iniciativa que reforça a posição do *campus* como referência no ensino agrícola. Outro destaque foi a aproximação com Moçambique, onde professoras aprenderam sobre mecanização e tecnologias agrícolas. O *campus* também recebeu estudantes e professores canadenses, fortalecendo o intercâmbio de práticas pedagógicas e de pesquisa. Soma-se a isso a presença da Embaixada da França em eventos institucionais, demonstrando a capacidade da instituição em atrair representações internacionais e consolidar parcerias estratégicas.

Mais recentemente, em 2025, foi firmada uma parceria inédita com o Rotary International envolvendo todos os *campi* do IF Sudeste MG, reforçando ainda mais o compromisso institucional com a internacionalização. Essas iniciativas confirmam o protagonismo do *Campus* Barbacena em qualificar seus alunos e servidores e em se posicionar como referência na integração acadêmica global, alinhando-se às demandas contemporâneas de educação, inovação e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: internacionalização; intercâmbio; educação.

MOBIFAPP – UM APLICATIVO MÓVEL PARA DIVULGAÇÃO E MONITORAMENTO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL NO IFRJ

Aline Marcelino de Mello Silva
Magali dos Santos Leodato
Ely Severiano Junior
Miguel Abreu de Andrade

Resumo: O processo de mobilidade internacional pode se apresentar claramente com um processo complexo, desse modo, é necessário um monitoramento e acompanhamento das pessoas que estão nesse processo. Um fenômeno muito importante que pode denotar o protagonismo e aumento na frequência da internacionalização de Instituições de Ensino, é a globalização, tendo como principal pressuposto, a sua diminuição de barreiras do conhecimento, de bens, serviços, e outros insumos que são importantes para a construção identitária das pessoas. O modo da organização operacional da confecção desse aplicativo se deu pela adoção do SCRUM, além do uso das técnicas de engenharia de software no sentido de realizar a modelagem dos dados, além disso, foi realizado o levantamento de todos os requisitos no aplicativo no sentido de conseguir ter visualizações diferentes (perfis) de entrada para cada usuário, diferenciando o administrador ou estudantes, servidores e professores visitantes, possibilitando a visualização somente das funções que são inerentes ao seu perfil. O aplicativo tem como objetivo auxiliar, monitorar e avaliar a mobilidade internacional de estudantes e professores internos e externos que estão vinculados ao IFRJ. Espera-se com a criação do aplicativo espera que seja possível a melhora da compreensão do processo de mobilidade internacional no âmbito do IFRJ.

Palavras-chave: aplicativo; mobilidade internacional; IFRJ.

O PROTAGONISMO DO IFRJ NA REDE INTERNACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – RIEU

Aline Chaves Intorne
Michelle de Oliveira Abraão
Ana Luisa Soares da Silva
Rodrigo de Oliveira Lemos
Julio Page de Castro

Resumo: A Rede Internacional de Extensão Universitária/RIEU busca fomentar a cooperação acadêmica e científica entre as Instituições de Ensino Superior/IES membros, promovendo intercâmbio de saberes através de programas de extensão. Na etapa (1) houve a criação da Rede com assinatura de um Protocolo de Trabalho Conjunto multilateral por dez IES. O Instituto Federal do Rio de Janeiro/IFRJ foi membro fundador da RIEU, iniciando os trabalhos em 2021. O lançamento, em setembro/2022, contou com a presença de dirigentes de instituições da África, América Latina e Europa. Em 2023, na etapa (2) de consolidação, o IFRJ assumiu duas (Administrativa e Acadêmica) das quatro diretorias, atuando em todos os programas e coordenando o de tecnologia. Desde 2023, o IFRJ também participa das missões oficiais da RIEU em Angola, promovendo formação em extensão. Em 2024, gestores angolanos foram recebidos no Brasil, em evento organizado pela Rede no Paraná. No ano de 2025, o IFRJ organizou o I Congresso da Rede Internacional de Extensão Universitária/CRIEU, em Angola, avançando para etapa (3) de expansão, com adesão de mais oito IES ao Protocolo da Rede. Em 2026, o IFRJ sediará o II CRIEU no Rio de Janeiro – Brasil, protagonizando como o único IF na RIEU.

Palavras-chave: rede de extensão; acordo multilateral; intercâmbio de saberes.

CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Poliana Alves Brito

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a importância da construção da política de internacionalização no Instituto Federal do Tocantins (IFTO), visando avançar estrategicamente para a sistematização das ações, promovendo a integração institucional e evitando a descentralização das iniciativas. Apesar da existência do Escritório de Internacionalização, a construção formal dessa política, que deverá integrar objetivos, metas e indicadores alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de cada setor, ainda não foi iniciada no IFTO. Assim, metodologicamente, aponta-se a necessidade de realizar um mapeamento das ações existentes, de reuniões internas para sensibilização dos atores, levantamento das diretrizes da Rede Federal e proposição de um planejamento estratégico colaborativo, que contemple etapas de comprometimento, planejamento, implementação e fortalecimento. Com isso, busca-se institucionalizar a transversalidade da internacionalização entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, fortalecendo a inserção do IFTO em redes e parcerias internacionais e ampliando sua visibilidade nacional e internacional. Por fim, compreende-se que essa política tem potencial para fortalecer o desenvolvimento institucional e a formação de cidadãos globalmente competentes.

Palavras-chave: internacionalização; gestão institucional; desenvolvimento institucional; política pública; Rede Federal.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PROJETO IFRJ – CEPEG CENTRO PERUANO DE ESTUDIOS GUBERNAMENTALES (PERU)

Lidinei Rocha Silva

Resumo: O objetivo deste relato é demonstrar como a participação em convênios internacionais promove a internacionalização do ensino, a troca de conhecimentos e o fortalecimento da formação acadêmica de estudantes. Além disso, a experiência possibilita ampliar a bagagem profissional e cultural, por meio do intercâmbio acadêmico e da imersão em uma cultura diferente. Essa experiência marca positivamente minha trajetória docente no IFRJ. Participar do processo seletivo de bolsistas para o Projeto IFRJ – CEPEG, fundamentado num rigoroso do edital, que exigia fluência em espanhol e experiência consolidada na área de Direito, tornou a conquista ainda mais significativa. Os estudantes peruanos demonstraram grande interesse e trouxeram perspectivas distintas sobre a administração pública, ampliando meu olhar sobre o tema. Ao lecionar as disciplinas “Elaboração, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas na América Latina”, pude relacionar as legislações brasileira e peruana. Além de partilhar, ao lado de colegas estrangeiros, pontos turísticos cariocas, o que fortaleceu os vínculos interpessoais e culturais. Essa vivência consolidou minha convicção sobre a importância da internacionalização nos Institutos Federais, abrindo portas para novas oportunidades, incluindo um convite para atuar em Lima. O projeto reforçou o valor da troca de saberes e da colaboração internacional como caminhos para fortalecer a educação pública.

Palavras-chave: internacionalização; intercâmbio acadêmico; cooperação internacional; interculturalidade; formação acadêmica.

INTERNACIONALIZAÇÃO INCLUSIVA: EXPERIÊNCIAS E CONEXÕES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

Amanda Carlou

Resumo: Durante minha vivência internacional no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, tive como objetivo principal fortalecer habilidades em internacionalização educacional e promover a integração cultural entre instituições. Participando da 9ª Semana Internacional do IPVC, que ocorreu de 5 a 9 de maio de 2025, envolvi-me diretamente em atividades de cooperação com cerca de 16 instituições internacionais, integrantes da rede SUNRISE – Universidade Europeia. Minhas ações incluíram: participação em sessões plenárias e workshops temáticos; articulação de projetos colaborativos com universidades parceiras; visitas técnicas e culturais à região do Alto Minho, incluindo Melgaço, Valença e o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Atuei em discussões sobre coesão territorial, inovação e sustentabilidade regional, contribuindo para a elaboração de soluções inspiradas no modelo pedagógico imersivo do IPVC. Essa experiência consolidou o entendimento de que internacionalização se faz não apenas por mobilidade acadêmica, mas pela construção de redes colaborativas e práticas interculturais vivas. Ao dialogar com estudantes e docentes internacionais, pude aplicar e refletir sobre metodologias inclusivas e inovadoras, alinhadas ao desenvolvimento regional.

Palavras-chave: internacionalização; educação inclusiva; cooperação institucional.

CAMINHOS AMEFRICANOS: A COOPERAÇÃO SUL-SUL PARA EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Sirlene Ribeiro Alves da Silva

Resumo: O Ministério da Igualdade Racial tem, nos últimos anos, pensado em alternativas que auxiliem o enfrentamento e combate ao racismo em nossa sociedade. Como uma política pública, vem desenvolvendo o Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul, que emergiu desse compromisso através de intercâmbios internacionais em países africanos, latino-americanos e caribenhos para o fortalecimento da formação docente para a implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Uma oportunidade para que países da diáspora africana troquem suas experiências e conhecimentos de forma prática e acadêmica sobre suas tecnologias utilizadas para superação de desigualdades raciais. Dessa forma, a presente proposta tem por objetivo apresentar o relato da participação na comitiva da Edição Peru do Caminhos Amefricanos, suas ações, trocas e atividades, além de apresentar suas reflexões para a implementação de uma educação antirracista e igualitária dentro de instituições de ensino profissional e tecnológica.

Palavras-chave: caminhos amefricanos; educação antirracista; programas de cooperação Sul-Sul; Lei nº 10.639.

**ELUCIDAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL:
“UBERIZACIÓN Y PRECARIZACIÓN LABORAL” NO DIREITO COMPARADO
BRASIL E ARGENTINA**

Muriana Carrilho Bernardineli

Resumo: Esta explanação refere-se à experiência internacional vivenciada pela autora, que foi convidada pela Universidad de Belgrano – Buenos Aires, Argentina, para realizar uma palestra com a temática “Uberización y precarización laboral”, em junho de 2024. O objetivo foi abordar a uberização do trabalho sob o viés do direito comparado, Brasil e Argentina, apresentando como cada país estava se posicionando legal e socialmente sobre o assunto. A apresentação foi realizada de forma presencial e oral na Universidad de Belgrano, em língua espanhola. No que tange à fundamentação teórica, houve pesquisa de legislação e entendimentos jurisprudenciais no Brasil e Argentina, observando-se que o país vizinho já estava mais avançado legalmente sobre o tema. Os métodos utilizados foram casuístico com análise de casos concretos da uberização e dialético com o intuito de encontrar possíveis soluções para equilibrar o trabalho e as novas tecnologias. Quanto ao resultado, a autora, ao ampliar os horizontes de estudo e atentar-se a realidade de outros países da América Latina, viu surgir o tema de sua pesquisa de pós-doutorado, que atualmente está sendo realizado no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, além da experiência em ministrar a palestra em outro idioma.

Palavras-chave: Argentina; Brasil; internacional; uberização.

O PAPEL DOS GUARDIÕES SUL-AMERICANOS DE RAÇAS SUÍNAS CRIOULAS

Sérgio de Miranda Pena
Raphaella Cunha Guimarães
Vanessa Daniela Lázara de Assis
Nataly de Almeida Costa
Olimpia Lima Silva Filha

Resumo: O presente relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas no I Encontro Internacional, II Encontro Brasileiro de Criadores de Porcos Crioulos e I Encontro Mineiro dos Guardiões da Raça Piau, realizado de 01 a 04 de julho de 2025 no IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba. O evento teve como objetivo promover a valorização, preservação e uso sustentável das raças suínas brasileiras crioulas, como Piau, Caruncho, Nilo e Moura. Um dos destaques do evento foi a palestra presencial da vice-presidente da RED CONBIAND (Conservación de la Biodiversidad de Animales Domésticos Locales), na América do sul, Olimpia Lima Silva Filha, que proferiu sobre o papel dos Guardiões na Conservação do Patrimônio Genético e as Experiências Internacionais. As atividades favoreceram debates sobre políticas públicas, fortaleceram redes de guardiões genéticos e incentivaram práticas de manejo sustentável, respeitando a biodiversidade e os sistemas alimentares locais. Dessa forma, o evento reafirma sua importância não apenas para a preservação do patrimônio genético e cultural brasileiro e sul-americano, mas também como um espaço de internacionalização, cooperação e fortalecimento da suinocultura tradicional, contribuindo para a sustentabilidade e geração de renda.

Palavras-chave: porco Piau; suinocultura; sustentabilidade.

INTERCÂMBIO BRASIL-PORTUGAL: RESGATE E POTENCIAL DO PORCO PORTUGUÊS MALHADO DE ALCobaça

Sérgio de Miranda Pena
Filipe Russo Maciel
Paulo Gabriel Fernandes e Silva
José Arcínio de Assis
Wendril Julio Souza

Resumo: O presente relato de experiência descreve a participação internacional do Engenheiro Zootécnico português João José Fonseca Pedro dos Santos no I Encontro Internacional, II Encontro Brasileiro de Criadores de Porcos Crioulos e I Encontro Mineiro dos Guardiões da Raça Piau, realizado no IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba realizado nos dias 01 a 04 de julho de 2025. O convidado ministrou a palestra “Experiências do Porco Saloio: Resgate do Porco Malhado de Alcobaça de Portugal e possibilidades de geração de renda e soberania alimentar”. Essa troca de experiências evidenciou a relevância do diálogo internacional para a preservação de raças autóctones e possibilitou conhecer mais profundamente o trabalho desenvolvido em Portugal com o Porco Malhado de Alcobaça. A participação do empresário e criador de porcos João José não apenas enriqueceu as discussões sobre conservação genética, geração de renda e soberania alimentar, mas também trouxe subsídios valiosos que podem inspirar e fortalecer os estudos conduzidos pelo núcleo de estudos em suinocultura, Nepork, do IF Sudeste MG. Dessa forma, o encontro consolidou-se como um espaço de aprendizado mútuo e de construção de parcerias que contribuem para a valorização da biodiversidade e para o desenvolvimento de sistemas agroalimentares sustentáveis.

Palavras-chave: porco saloio; cooperação internacional; recursos genéticos animais.

INTERNACIONALIZANDO A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO ANIMAL NO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Olimpia Lima Silva Filha Ronaldo Vasconcelos Farias Filho
Marileide de Souza Sá
Cristiano Carvalho de Jesus

Resumo: O I Encontro da Pós-graduação Internacional em Conservação de Recursos Genéticos Animais, realizado em setembro/2024, IFBaiano – *Campus Valença* (https://www.even3.com.br/anais/crga2024_valenca/), com temática “Conservando a biodiversidade animal na era da popularização científica”, compartilhou conhecimentos técnico-científicos, locais e tradicionais, relacionados à conservação e valorização do patrimônio genético animal, em seus diferentes agroecossistemas, entrelaçando conhecimentos e fortalecendo o uso sustentável das raças locais, nos contextos científico, tecnológico e da agricultura familiar, uma experiência transformadora voltada à troca de saberes intercontinentais. Objetivando promover diálogo entre pesquisadores, estudantes e profissionais nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis direcionadas à conservação da biodiversidade dos animais domésticos. Durante quatro dias foram realizadas palestras, mesas-redondas, apresentações científicas, exposições e oficinas, excelente oportunidade de conhecer projetos inovadores, discutir políticas públicas e compartilhar experiências sobre conservação de raças locais e tudo que as envolve. Destacaram-se momentos de integração entre instituições internacionais: UNACH-México, IFAPA-Espanha, UCO-Espanha, RED CONBIAND (<https://conbiand.site/>); nacionais: Agricultoras/es, Estudantes, CEDASB, UESB, UFRB, UFBA, UNIVASF, UFRPE, UFPB, INSA, UFPR, UEPG, fortalecendo construção de redes colaborativas e propostas de parcerias acadêmicas. O evento consolidou-se como marco na formação de profissionais pela Especialização Internacional em CRGA e seus Sistemas de Produção, fortalecendo o papel do IF Baiano como referência na área.

Palavras-chave: agroecologia; conservação; intercâmbio; parcerias; resiliência.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

OFICIAL DE LIGAÇÃO NO G20: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Morgana de Abreu Leal

Resumo: O Brasil assumiu a presidência das discussões do G20, fórum de cooperação econômica internacional, em 2024, sediando diversas reuniões de grupos de trabalho dos países participantes. Em uma das reuniões do GT de Turismo, representantes desses países compareceram ao Rio de Janeiro para conhecer um pouco da cidade e para realizar uma discussão sobre o futuro do Turismo para os países do G20. Em dois dias de atividades intensas, estudantes e docentes do Instituto Federal do Rio de Janeiro acompanharam esses representantes, na função de oficiais de ligação. Atuamos na recepção deles ao Rio, buscando-os no aeroporto, acompanhando nas atividades e levando-os de volta ao aeroporto. Como oficiais de ligação, ficamos responsáveis por facilitar o acompanhamento, planejamento e segurança para o comparecimento às atividades programadas, não somente atuando como intérpretes da língua, mas também como conexões culturais entre seus países e o Brasil. Foi uma enriquecedora experiência de internacionalização em casa, que proporcionou contato com a língua inglesa, trocas de experiências culturais e contribuições para a formação global dos estudantes e docentes que atuaram nessa ação.

Palavras-chave: ação de internacionalização em casa; experiências culturais; formação global.

INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: PROPOSTA DE AULA ESPELHO ENTRE O IFRN (BRASIL) E A UPSE (EQUADOR)

Renata Callipo Fuji
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva
Tito Matias-Ferreira Júnior

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de aula espelho entre a pós-graduação do IFRN (Brasil) e da UPSE (Equador), com o objetivo de promover a internacionalização em casa por meio da integração virtual de componentes interculturais e curriculares. A primeira interação entre as instituições já ocorreu, com discussões iniciais para desenhar a execução da atividade. A proposta prevê: (1) planejamento colaborativo entre docentes; (2) seleção de disciplinas alinhadas aos mestrados da UPSE (Educación e Innovación) e do IFRN (Educação Profissional e Ensino); (3) realização de duas aulas síncronas com interação em português e espanhol; e (4) desenvolvimento de atividades conjuntas. Espera-se que a iniciativa fortaleça laços acadêmicos com o Sul Global, amplie a visibilidade do IFRN e estimule competências interculturais e plurilíngues. A aula espelho representa uma estratégia inovadora para a internacionalização da pós-graduação na educação profissional e tecnológica, destacando o potencial de parcerias virtuais.

Palavras-chave: internacionalização; IFRN; UPSE; pós-graduação; aula espelho.

BOAS PRÁTICAS E SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO BRASIL-COLÔMBIA

João Emilio de Assis Reis
Alexander Hernandez Velasquez

Resumo: Este relato refere-se à experiência internacional compartilhada entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), do Brasil, e a Universidad Nacional Abierta y a Distancia da Colômbia (UNAD), a partir das vivências dos autores, professores destas instituições. O objetivo desta iniciativa de cooperação internacional, iniciada em 2023 e centrada no eixo de gestão de negócios de ambas instituições, é a realização de atividades diversificadas, centradas em temas emergentes de gestão de negócios, ESG e os ODS, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências nas suas comunidades acadêmicas voltadas à construção de pensamento crítico para atuar em cenário global, alcançando o sucesso e sustentabilidade nas organizações e negócios. Mesmo considerando o cenário de globalização, as atividades buscaram também valorizar as realidades locais de Brasil e Colômbia, bem como as respectivas experiências no enfrentamento de desafios comuns. Até o momento foram realizadas atividades virtuais em colaboração como Clases-espejo virtuais, Seminários de pesquisa, e conferências em Congressos. Todas as atividades realizadas contaram com média de público de 80 pessoas de toda a comunidade do IFRJ e da UNAD. As ações organizadas acontecem a partir de reuniões de aproximação e planejamento conjunto.

Palavras-chave: cooperação internacional; objetivos do desenvolvimento sustentável; ESG; Brasil; Colômbia.

CONECTANDO CULTURAS: TELECOLABORAÇÃO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA DE LÍNGUAS

Fernanda de Abreu Reif

Resumo: Este trabalho relata uma experiência de intercâmbio virtual entre estudantes do Brasil e do Canadá, baseada em telecolaboração e aprendizagem colaborativa de línguas. Durante oito semanas, professoras de línguas do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais e da Universidade de York articularam suas turmas para encontros interculturais online, mobilizando repertórios linguísticos em português e inglês numa perspectiva centrada no falante, que reconhece o uso dinâmico e situado de recursos linguísticos e semióticos. Os encontros síncronos, via Zoom, incluíram apresentações, partilha de experiências e reflexão crítica sobre identidades culturais. As atividades envolveram análise de produções multimodais, debates sobre estereótipos, coautoria de textos e elaboração de um produto final coletivo. Nas interações assíncronas, em plataformas como Padlet e Google Docs, os estudantes registraram percepções, compartilharam materiais e deram continuidade às tarefas. Cada encontro foi estruturado como um passo de uma trilha de aprendizagem, conectando prática linguística, vivências pessoais e diálogo intercultural. A experiência evidenciou que a integração de encontros planejados, colaboração online e pedagogia crítica fortalecem a educação linguística e promovem vínculos interculturais.

Palavras-chave: intercâmbio virtual; telecolaboração; multiletramentos; translinguagem.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA COMO ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FOMENTO A PROJETOS NO IFFLUMINENSE

Rômulo dos Santos Rangel
Aline das Graças Monteiro Miranda Barros
Ana Paula de Castro
Fernanda Soares Luz
Larissa Cristina Cruz Brum

Resumo: A internacionalização da educação tem avançado globalmente e no cenário brasileiro, sendo comumente associada à mobilidade acadêmica internacional (*outgoing*). No entanto, a limitação orçamentária de instituições públicas dificulta a expansão dessa iniciativa. Como alternativa, a Internacionalização em Casa (em inglês, *Internationalisation at Home* – IaH) surge como estratégia viável, permitindo vivências interculturais sem deslocamento físico e com custos reduzidos. O Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), em sua Política de Internacionalização, prioriza tanto a IaH quanto no exterior, visando ao desenvolvimento institucional e à qualificação de sua comunidade acadêmica. Neste contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma chamada pública lançada em dezembro de 2023 para fomentar projetos institucionais de IaH. Detalha-se o processo seletivo, os resultados obtidos e a experiência concreta de um projeto implementado no *Campus* Campos Centro. A análise evidencia o potencial da IaH como mecanismo democratizante da internacionalização, particularmente relevante para instituições com restrições financeiras. Por fim, o relato apresenta possibilidades para outras instituições desenvolverem políticas semelhantes, destacando a importância de estratégias inclusivas no cenário educacional brasileiro.

Palavras-chave: internacionalização em casa; IFFluminense; projetos institucionais.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA: INTERCÂMBIO VIRTUAL PARA DESENVOLVER A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA INTERCULTURAL

Janaina Michelle França de Oliveira
Ávila Luísa Silva e Souza

Resumo: A internacionalização em casa (KNIGHT, 2020) configura-se como estratégia para democratizar experiências interculturais no ensino público, ampliando o acesso a vivências globais (PASSOS; STALLIVIERI, 2025; NEZ; MOROSINI, 2023; FERREIRA CUNHA; AKKARI, 2022). Este trabalho apresenta os resultados de um projeto de extensão, realizado em 2024 entre estudantes do IFRN (*Campus* Currais Novos) e de três instituições educacionais na Argentina, que utilizou o intercâmbio virtual como recurso de internacionalização em casa. A fundamentação teórica articula o modelo de Competência Comunicativa Intercultural (CCI – BYRAM, 1997), que valoriza a formação de cidadãos críticos e globais, e a Intercompreensão entre Línguas Românicas, voltada à promoção do plurilinguismo (DOYÉ, 2005; SANTOS, 2010), alinhando-se ainda ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (UNESCO, 2015). A metodologia envolveu seis semanas de interações síncronas e assíncronas em português e espanhol, mediadas por tecnologias digitais, com registros em diários reflexivos. Foram analisados 16 diários, que evidenciaram desenvolvimento nas cinco dimensões da CCI: curiosidade e abertura; ampliação do conhecimento cultural; estratégias para prevenir mal-entendidos; aquisição de novos saberes e uso em tempo real; e avaliação crítica sobre culturas. Concluiu-se impacto positivo na formação para a cidadania global e a valorização da escola pública como espaço de internacionalização em casa.

Palavras-chave: internacionalização em casa; intercâmbio virtual; competência comunicativa intercultural.

ENSINO DE IDIOMAS NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA: UM PROJETO DO CELIFF CAMPOS CENTRO

Aline das Graças Monteiro Miranda Barros
Rômulo dos Santos Rangel
Ana Paula de Castro
Fernanda Soares Luz
Larissa Cristina Cruz Brum

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o projeto de extensão “Ensino de idiomas no contexto da Internacionalização em casa”, desenvolvido em 2024, pelo Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense (CELIFF), no IFFluminense – *Campus* Campos Centro, com apoio financeiro de uma chamada pública institucional. Com o objetivo de fomentar competências interculturais e integrar a comunidade acadêmica local a agentes educacionais internacionais, o projeto promoveu workshops virtuais, contando com a participação do público tanto presencialmente quanto on-line, sobre ensino e aprendizagem de idiomas, destacando a dimensão cultural como elemento central da formação global. Com essa iniciativa, foi possível experienciar em que medida iniciativas voltadas para a internacionalização em casa podem contribuir para o desenvolvimento acadêmico de estudantes e professores, ampliando suas perspectivas por meio do contato virtual com especialistas e práticas internacionais. Além de relatar a estrutura e os resultados do projeto, este trabalho visa subsidiar discussões sobre estratégias de internacionalização acessíveis, oferecendo insights para instituições interessadas em replicar ações semelhantes. Espera-se que os processos de internacionalização em casa atuem como estratégias capazes de contribuir para uma formação holística do indivíduo, favorecendo a valorização da sua própria cultura e o desenvolvimento do respeito às distintas manifestações culturais de variadas nações.

Palavras-chave: internacionalização em casa; CELIFF; ensino de idiomas; mobilidade virtual.

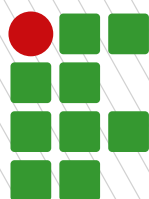
INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA NO IFFAR: PRÁTICAS E DESAFIOS

Janete Teresinha Arnt
João Alcides Esmério Haetinger

Resumo: Este relato apresenta as ações de internacionalização em casa desenvolvidas pelos *campi* do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), que buscam ampliar o acesso da comunidade acadêmica a experiências internacionais sem a necessidade de mobilidade física. Trata-se de um relato de experiência da Assessoria de Relações Internacionais, que atua como articuladora para incentivar, valorizar e dar visibilidade a essas iniciativas junto à gestão e à comunidade acadêmica, transformando-as em programas integrados à Política de Internacionalização. O objetivo dessas ações é integrar perspectivas globais ao cotidiano institucional, promovendo inclusão, diversidade e formação cidadã. Entre as iniciativas, destacam-se projetos de extensão com imigrantes, estrangeiros e refugiados; acolhimento de pessoas de outros países; inserção de línguas adicionais no currículo; aulas extracurriculares; clubes de conversação; livros bilíngues; palestras e rodas de conversa com servidores e estudantes que vivenciaram experiências no exterior; promoção de intercâmbios virtuais; fortalecimento dos Núcleos de Ações Internacionais (NAIs) nos *campi*; e a realização do Encontro de Internacionalização do IFFar, espaço de compartilhamento e trocas entre membros dos NAIs e a gestão. Apesar dos avanços, persistem desafios no reconhecimento dessas práticas em nível institucional e de rede, especialmente porque muitas não são contabilizadas na carga horária docente nem consideradas nas avaliações de cursos. De baixo custo e grande alcance, reafirmam a internacionalização em casa como estratégia essencial para democratizar oportunidades e enriquecer a formação integral no IFFar.

Palavras-chave: internacionalização em casa; diversidade; acesso.





**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande do Norte